



Apetrechamentos e Representações, desde 1981

www.aff.pt

um dicas

29 de Novembro de 2010 Edição nº 86 - Ano 5 www.dicas.sas.uminho.pt

Presidente da Escola de Engenharia (EEUM) em entrevista

P11

Graciete Dias - Vice-reitora para a Qualidade, Avaliação e Ética Académica.

É de assinalar que mais de 80% dos nossos investigadores estão em centros de investigação classificados com muito bom ou excelente por painéis internacionais, no âmbito do último processo de avaliação promovido pela FCT. Gostaria de realçar que gerar conhecimento é um factor decisivo na diferenciação do ensino e na procura de novas formas de interacção com a sociedade.

P08 e 09

Campanha de Recolha de Brinquedos na UMinho

Sob o lema "Oferece um Sorriso", os SASUM em cooperação com a AAUM e AAEUM estão a promover de 15 de Novembro a 20 de Dezembro uma Campanha de Recolha de Brinquedos nos Complexos Desportivos Universitários de Gualtar e Azurém. Ficamos à espera da cooperação de cada um e esperamos que todos contribuam para esta nobre causa.

P05

University Fashion 2010

O passado dia 17 ficou marcado pelo glamour e elegância. Os modelos do University Fashion invadiram o Paço dos Duques, em Guimarães, e premiaram o público com um espectáculo sublime. A nona edição elegeu Luís Silvestre e Ana Barbosa, vencedores deste evento de moda universitário.

P07

Acção Social

Sector de Apoio Clínico dos SASUM

Licenciada em psicologia, Luísa Santos é a responsável do Sector de Apoio Clínico dos SASUM. O UMDicas esteve à conversa com a responsável para saber mais pormenores sobre o Sector de Apoio Clínico, como está organizado, como funciona, quem e como pode usufruir dele a comunidade académica... P02

Desporto

UMinho recebe mundial de futsal 2012

A FISU atribuiu à UMinho a organização do Campeonato Mundial Universitário de Futsal de 2012. Com esta atribuição, a universidade minhota junta a organização deste Mundial ao Mundial de Xadrez 2012. Com esta conquista a UMinho afirma-se mais uma vez "na rota dos grandes eventos" P06

Academia

Liftoff - Gabinete do Empreendedor da AAUM

O LIFTOFF foi inaugurado no passado dia nove de Novembro pelo Reitor da UMinho e pelo Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. O objectivo desta aposta inovadora da AAUM é incentivar o dinamismo dos estudantes minhotos apoiando os seus projectos de negócio. P14

Cultura

XVII CELTA

Nos dias 3, 4 e 5 de Dezembro de 2010, a Azeituna apresenta o XVII CELTA no Theatro Circo em Braga. Como factor de entretenimento acrescido para o público presente, as temáticas do festival têm contribuído para diferenciar o CELTA no panorama nacional de festivais de tunas. O tema desta edição é o Cinema P15

SASUM
sector apoio clínico



Diálogos sobre Educação

Realiza-se hoje, 29 de Novembro, os Seminários temáticos "Diálogos sobre Educação" com o tema A Escola a Tempo Inteiro e a Construção de um Novo Espaço Público de Educação. Estes têm como principal objectivo promover a reflexão sobre temáticas educacionais específicas por parte dos alunos, professores/educadores e da comunidade educativa.



XVI Festival Universitário de Música Popular (FUMP)

A 16ª edição decorrerá já no próximo dia 11 de Dezembro, no Auditório do PEB. Com o objectivo de levar a animação do Festival para as mais importantes artérias do centro histórico Bracarense, será realizado, na tarde desse mesmo dia, um desfile que pretende cativar de uma forma original a população da nossa cidade.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt
Editorial

Um ano após a Tomada de Posse desta equipa reitoral (fez no passado dia 27 de Outubro) fomos falar com a Vice-reitora para a Qualidade, Avaliação e Ética Académica - a Professora Graciete Dias, onde ficamos a par de alguns dos projectos e progressos mais importantes da Academia como, a implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGAQ-UM), medidas que estão a ser tomadas para promoção e consolidação de uma cultura de mérito, qualidade da investigação, constituição a curto prazo da Comissão de Ética, e consolidação e reforço do apoio à inclusão. A academia assistiu no passado dia 17 de Novembro ao University Fashion 10. Realizado no Paço dos Duques, em Guimarães, a nona edição do University Fashion contou com Isabel Figueira, Pedro Barroso e Helena Coelho que desfilaram com os candidatos. Mas o rei e rainha da festa foram Luis Silvestre e Ana Barbosa, os vencedores deste evento de moda universitário. Ainda a nível da Academia, destacamos o Liftoff - Gabinete do Empreendedor da AAUM que foi inaugurado no passado dia 9 de Novembro pelo Reitor da UMinho e pelo Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. O objectivo desta aposta inovadora da Associação Académica é incentivar o dinamismo dos estudantes minhosos apoiando os seus projectos de negócio. Após um longo período de espera por parte dos alunos que concorreram a bolsa de estudo, finalmente, e sendo uma das primeiras academias a fazê-lo, a UMinho paga as bolsas definitivas. Isto aconteceu no passado dia 22 de Novembro, tendo sido pagas de grande parte das bolsas de estudo definitivas, de acordo com a nova legislação em vigor. Já em plena época Natalícia, e porque a solidariedade é uma das "bandeiras" desta Academia e em particular dos SASUM, já está em acção a "Campanha de Recolha de Brinquedos na UMinho". Sob o lema "Oferece um Sorriso", os Serviços de Acção Social da UM (SASUM) em cooperação com a Associação Académica da UM (AAUM) e Associação de Antigos Estudantes (AAEUM) estão a promover de 15 de Novembro a 20 de Dezembro uma Campanha de Recolha de Brinquedos nos Complexos Desportivos Universitários de Gualtar e Azurém, para a qual esperam a adesão de toda a comunidade. No que toca ao desporto, a UMinho irá receber o Campeonato Mundial Universitário de Futsal de 2012, juntando a organização do Mundial de Futsal ao de Xadrez (este terá como palco a cidade de Guimarães, Capital Europeia de Cultura em 2012). Sucesso após sucesso na organização de grandes eventos desportivos universitários, quer a nível europeu (Voleibol 2004/ Basquetebol 2006/ Taekwondo 2009), quer a nível mundial (Mundiais de: Futsal 1998 /Badminton 2008), a UMinho viu mais uma vez reconhecida a excelência da sua capacidade de trabalho e engenho ao lhe ser atribuída mais esta organização. A cultura é uma das vertentes mais dinâmicas desta Academia. Assistimos no passado dia 23 de Outubro ao XV Trovas, organizado pela Gatuna, onde as vozes femininas cantaram e encantaram no Theatro Circo. No passado dia 13 de Novembro foi a vez do VIII Cidade Berço, um dos eventos culturais mais emblemáticos da nossa academia. Nos próximos dias 3, 4 e 5 de Dezembro, a Azeituna apresenta o XVII CELTA no Theatro Circo em Braga, que terá como tema - o Cinema.

Sector de Apoio Clínico dos SASUM

Luísa Santos é a responsável do Sector de Apoio Clínico dos SASUM. Licenciada em psicologia, com mestrado em psicologia escolar veio para os SASUM para criar o núcleo de apoio psicológico, tendo inicialmente como função o atendimento psicológico aos nossos estudantes em colaboração com o Instituto de Educação e Psicologia. Posteriormente “abraçou” o desafio de coordenar o Departamento de Apoio Social, onde actualmente é Directora de Serviços. O UMDicas esteve à conversa com a responsável para saber mais pormenores sobre o Sector de Apoio Clínico, como está organizado, como funciona, quem e como pode usufruir dele a comunidade académica.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

O que é o Sector de Apoio Clínico?
É um dos sectores do Departamento de Apoio Social, que inicialmente foi criado com a valência de apoio médico e psicológico aos estudantes. Este ano alargamos a valência de apoio à enfermagem que, para além de servir alunos, presta apoio à comunidade em geral.

Quem pode usufruir deste serviço?
O apoio psicológico é para alunos bolseiros, sendo que um não bolseiro é atendido no serviço de consulta da Escola de Psicologia. O apoio médico é para os alunos deslocados, com prioridade para os bolseiros. Apenas a enfermagem é aberta à comunidade em geral.

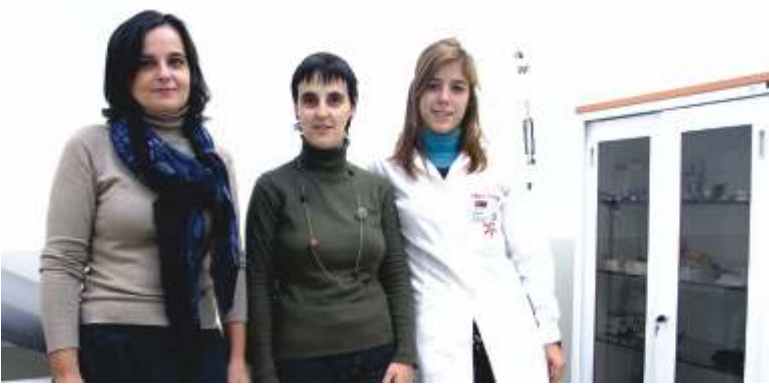
O que significa para si estar ligada a esta área.
Quando vim para os SASUM, a minha função foi a criação do serviço de apoio psicológico, que estava previsto naquilo que eram os serviços de apoio social indirecto. Comecei então a trabalhar em parceria com o serviço de consulta psicológica, e em articulação com o sector de bolsas e alojamento. Entretanto em 2003-2004 fiquei com a coordenação do Dep. Apoio Social, o qual contempla o Sector de Bolsas, Alojamento e Apoio Clínico, dá-se aí a minha ligação a esta área, a qual gosto muito.

Quais são as maiores dificuldades com que se tem deparado na prossecução dos objectivos deste sector?
Inicialmente o mais complicado foi ampliar valências. Cada vez que pensamos fazer algo de novo é preciso repensar os serviços, é preciso estruturar, são precisos recursos, etc., Não se trata de algo de difícil concretização, mas de leva mais tempo a executar. Foi

necessário definir os serviços que poderíamos prestar, solicitação de informações das pessoas ligadas às várias áreas. Assim a dificuldade foi essencialmente essa, pois foi um processo que teve de passar por diversas fases, tinha de amadurecer, teve as etapas necessárias à sua execução.

Neste momento quais são as maiores dificuldades do serviço?
Em particular e porque é o “bebé” mais pequeno, a enfermagem é a área que actualmente requer mais dedicação, mas que está a funcionar lindamente. Tivemos sorte, com as enfermeiras seleccionadas e que assumem o serviço. Temos três enfermeiras, duas em Braga e uma em Guimarães que são recém-licenciadas, mas são pessoas que estão habituadas a trabalhar e fazem-no muito bem. Para além da enfermagem dão-nos apoio a nível administrativo. Vão surgindo novas necessidades diárias que vão sendo resolvidas no desenvolvimento quotidiano das tarefas que estão a ser assumidas de forma muito empenhada pelas nossas colaboradoras, e por isso está a correr muito bem, acima das expectativas que tínhamos.

Como está organizado este Sector?
Em termos físicos temos o Centro Médico no campus de Gualtar e o Gabinete Médico em Azurém, que fica junto às residências universitárias. Em termos de apoio, quer um pólo, quer no outro, temos o apoio médico e o apoio psicológico aos estudantes, em horários que podem consultar no site dos SASUM em: www.sas.uminho.pt, no sector de Apoio Clínico, e temos o apoio de enfermagem - nesta área asseguramos um serviço permanente quer em Braga, quer em



Guimarães.

Qual a função e importância deste sector no seio dos SASUM?
O apoio clínico que contempla o apoio médico e psicológico aos estudantes, é um dos apoios sociais indirectos legalmente estipulados para o âmbito de actuação dos SASUM, que prestam também apoios sociais directos (bolsas de estudo). A enfermagem já é um complemento. O Sector de Apoio Clínico, para o Dep. Apoio Social é um sector com muita relevância, porque quer a questão do apoio médico ao estudante, quer o apoio psicológico, quer agora a enfermagem, começam agora a trabalhar articuladamente e muitas vezes um aluno é seguido nas 3 valências. O sector de bolsas ou alojamento ao analisar os processos acaba por ficar em posse de informações e problemas que o aluno tem, mas muitas vezes ficávamos sem capacidade de resposta, podíamos encaminhar para estruturas comunitárias, mas não respondíamos directamente. Agora podemos nós dar esse apoio nas três valências, podemos acompanhar e articular os problemas do estudante de um modo muito mais amplo.

Quais os principais objectivos do sector?
Assegurar, garantir e prestar o apoio medico, psicológico e agora de enfermagem aos estudantes. São estes os objectivos fulcrais deste sector.

Qual o modo de funcionamento?
Qualquer estudante interessado em ter apoio médico ou psicológico pode marcar consulta antecipadamente no Centro Médico em Gualtar e no Gabinete Médico em Azurém. Pode também entrar em contacto por telefone (tem acesso ao numero

através do site dos SASUM) ou pode enviar e-mail. Estas marcações são feitas pelas enfermeiras de serviço. Ou seja, as marcações podem ser feitas por e-mail, telefone ou presencialmente. Relativamente à enfermagem, logicamente quando é um problema repentino as pessoas só têm de se dirigir ao Centro Médico.

Ser responsável por este sector é um desafio?
É um desafio enorme, pois isto requer aquisição de novos conhecimentos, principalmente na parte do apoio médico e enfermagem, agora a enfermagem mais, pois é o que estamos em implementação desde 1 de Outubro de 2010 e portanto não tem ainda a totalidade das rotinas automatizadas. Tenho aprendido imenso, o que é extremamente gratificante.

Quantas pessoas trabalham neste sector?
Temos três enfermeiras - duas em braga e uma em Guimarães, temos dois médicos no apoio ao aluno – um em Braga outro em Guimarães, e temos uma psicóloga, ou seja, no total temos seis pessoas.

Como é liderar esta equipa?
Liderar esta equipa é o como liderar o resto do Departamento de Apoio Social. Este é mais um sector do meu Departamento, com necessidades muito específicas, mas o sector de bolsas e alojamento também têm necessidades muito específicas. Este sector é de mais fácil trato, no sentido de que é mais pequeno em termos de recursos humanos, mas mais complicado no sentido de que é novo e requer maior dedicação e cuidado, mas tenho pessoas muito expeditas a trabalhar comigo o que simplifica a tarefa.

A 2min da U.M.

Queres ser meu Vizinho?

Ainda não conheces o prédio da Rita?

Aparece e visita a Vila Universitária (R. Nova de Sta. Cruz)

sabe mais em:

www.vilauniversitaria.net



Convenção da EUSA foi um sucesso

A EUSA (European University Sports Association) organizou a sua Convenção anual, que teve este ano como um dos temas centrais a melhoras práticas para o sucesso na organização de um evento desportivo. Para mais informações consultar: www.eusa.eu



VII Jornadas de Enfermagem - "Intervenção Avançada em Feridas"

Decorrerá, nos dias 3 e 4 de Dezembro, as "VII Jornadas de Enfermagem", intituladas "Intervenção Avançada em Feridas", organizadas pela Associação de Estudantes da ESE de Calouste Gulbenkian da UMinho. A sessão é aberta a todos os interessados pela temática.

SASUM
avaliação de qualidade DA

Resumo Relatório Questionários 2010: Avaliação da Qualidade dos Serviços

1.Introdução
Numa fase posterior à implementação do processo de certificação da Qualidade pela Norma ISO 22000:2005, em que as modificações estruturais efectuadas nas Unidades Alimentares tiveram como objectivo a adequação das normas de qualidade e segurança alimentar afectas ao mesmo, entendemos que a análise da qualidade sob o ponto de vista dos clientes dos SASUM representa uma mais-valia para a gestão das unidades, servindo de suporte à tomada de decisões.

O resultado deste estudo traduz-se, assim, numa ferramenta útil à evolução da estratégia de gestão dos Sistemas de Gestão da Qualidade e da Segurança Alimentar pelas Normas ISO 9001 e ISO 22000, assente num planeamento estratégico que passa obrigatoriamente pela avaliação da satisfação de clientes. As suas necessidades, percepções relativamente ao serviço e níveis de satisfação obtidos, são avaliadas na perspectiva da melhoria contínua, alimentando o ciclo de gestão estratégica orientado sempre para a satisfação dos clientes.

2. Método e Recolha de Dados
A população objecto deste estudo é constituída por toda a população universitária que usufrui dos serviços prestados nas unidades alimentares dos SASUM. Perfazem um total de 18 687 indivíduos, composta por 16 864 estudantes, 1 158 docentes e 665 funcionários, conforme o Quadro 1.

Quadro 1 – Universo do Estudo		
Estudantes	16 864	90,24%
Docentes	1 158	6,20%
Funcionários	665	3,56%
TOTAL	18 687	100,00%

A amostra que no total constituiu esta investigação, foi de 5 000 indivíduos distribuídos por tipo de clientes como se pode observar no Quadro 2.

Quadro 2 – Amostra do Estudo		
Estudantes	4 027	80,54%
Docentes	477	9,54%
Funcionários	365	7,30%
não resposta	131	2,62%
TOTAL	5 000	100,00%

3. Análise Descritiva dos Dados dos Questionários

Nesta etapa do nosso estudo, procedemos à análise descritiva das variáveis dos questionários

realizando uma apreciação global dos resultados, como se segue.

Pela análise ao gráfico 1, podemos concluir que, de um modo geral, a Cantina de St. Tecla obteve classificações muito idênticas às de Gualtar e ambas superiores às de Azurém. Nos estudos anteriores observávamos a Cantina de Gualtar como sendo superior à de Santa Tecla e por último Azurém. Quanto à Rampa B, obteve uma classificação bastante idêntica à Cantina de Gualtar, mas no geral superior. Destacam-se nestes diagramas, muito positivamente, os aspectos relacionados com os funcionários bem como a Higiene e Segurança Alimentar.

Do global dos resultados referentes ao gráfico 2 - Grill's, constatámos que o Grill de Azurém obteve classificações ligeiramente superiores ao de Gualtar, contrariando a tendência dos dados obtidos nos questionários de 2006 mas indo de encontro aos obtidos em 2004 e 2008. Evidência aqui, uma vez mais, para os funcionários cujos itens alcançaram elevadas classificações, referindo ainda que este foi um aspecto que evoluiu positivamente quando confrontado com os resultados de 2004, mantendo-se os de 2008 relativamente aos de 2006, e que sofreram agora nova melhoria significativa. No que respeita aos itens relacionados com o menu, e contrariando os dados obtidos anteriormente (anos 2004, 2006 e 2008), em que os resultados eram negativos quanto às alternativas de pratos diários, sobressaem agora com uma boa classificação.

Gráfico 1 – Cantinas

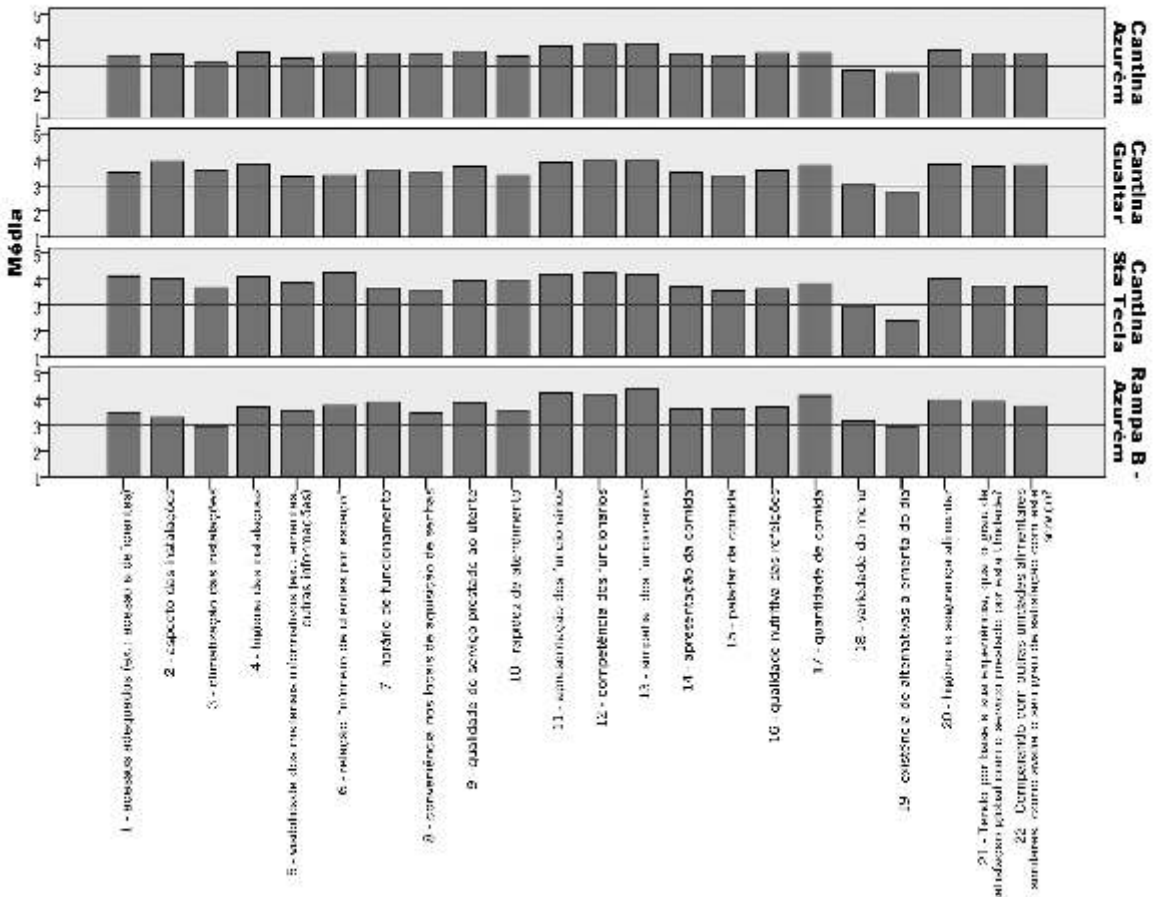


Gráfico 2 – Grill's

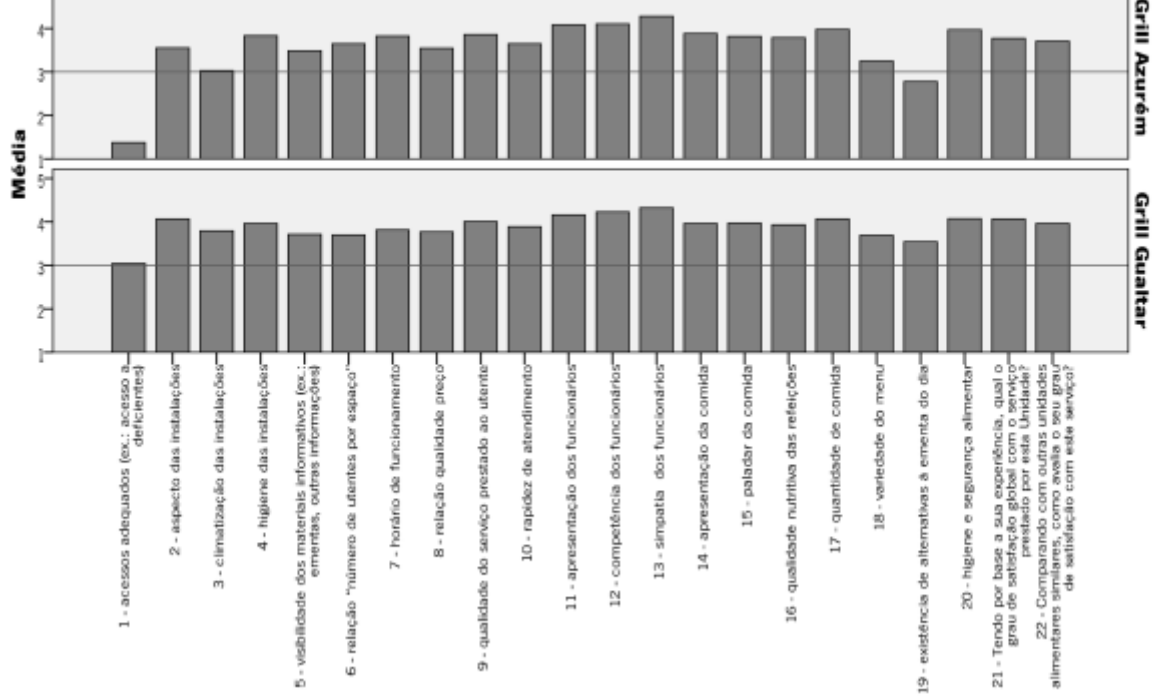
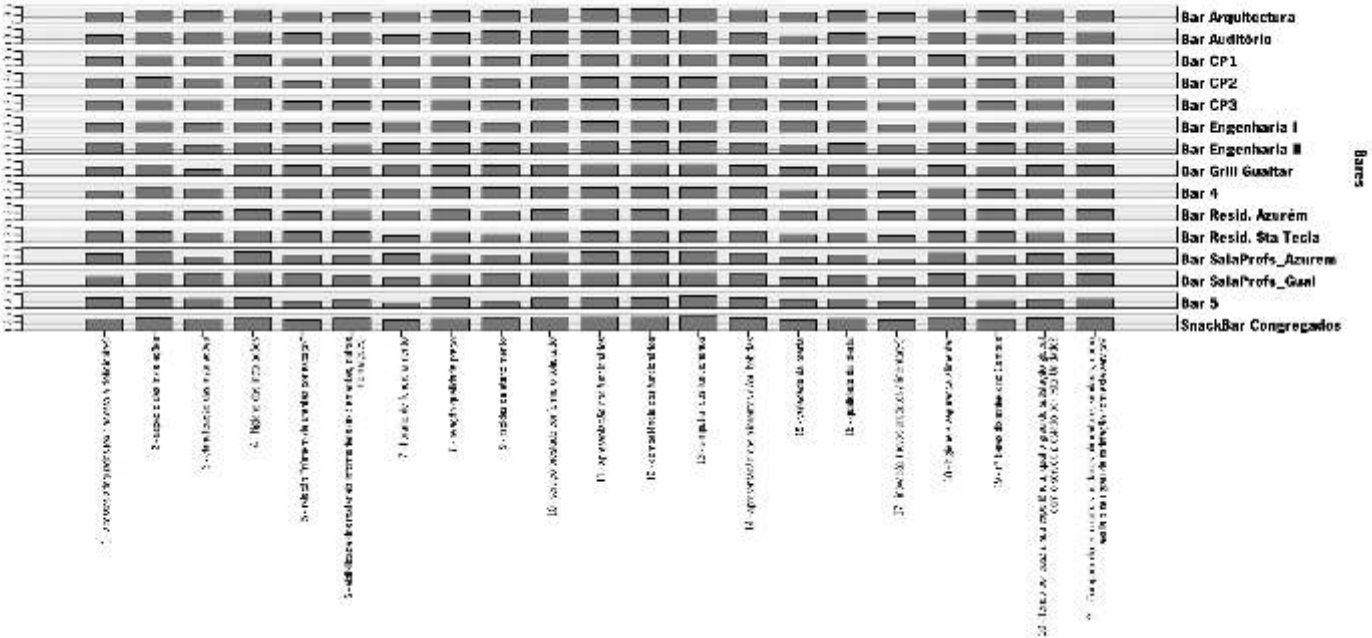


Gráfico 3 – Bares



SASUM

avaliação de qualidade DA



FITUCastelo Branco

Melhor Serenata: Estudantina de Braga; Melhor Solista: Tuna de Filosofia y Letras de Sevilla (ESP); Melhor Tema Original: Estudantina de Braga; Tuna Mais Tuna: Tuna Universitária de Cuenca; Grande Prémio FITUCB 2010 para a Melhor Tuna: Tuna do Distrito Universitário do Porto



Candidaturas Europeas Universitários

A EUSA (Associação Europeia do Desporto Universitário) abriu no passado mês Outubro as candidaturas à organização dos Europeus Universitários de 2013, terminando o prazo de entrega das mesmas no dia 1 de Maio de 2011. Para mais informações: www.eusa.eu

Após análise das variáveis dos Bares dos SASUM (Gráfico 3), constatámos que, no respeitante às instalações, os clientes se encontram satisfeitos. Quanto ao serviço e aos funcionários, uma vez mais se denota uma elevada satisfação obtendo, os segundos, classificações médias na ordem dos 4 valores (as mais elevadas dos questionários aplicados aos Bares), confirmando os resultados alcançados nos questionários anteriores. No que concerne aos produtos alimentares, quanto à sua apresentação e qualidade, os clientes têm uma opinião bastante positiva, demonstrando-se mais descontentes quanto à variedade da oferta e inovação de produtos. Nos questionários aplicados anteriormente, era também nestes dois itens que se denotava menor satisfação, sendo no entanto importante referir que quanto à inovação de produtos, os clientes demonstram níveis de satisfação mais elevados agora. Na higiene e segurança alimentar obtivemos, de novo, uma classificação bastante positiva. Na classificação global dos Bares, bem como na sua comparação com outras unidades, obtivemos, uma vez mais, bons e melhores resultados.

Relativamente ao estudo descritivo das variáveis do questionário do Restaurante podemos afirmar que, de um modo geral, as classificações obtidas são excelentes, dado que se situam na sua maioria entre o valor 4 e 5 da escala. Grande satisfação também para com os funcionários e o serviço prestado. No que respeita aos aspectos relacionados com o menu, destaca-se mais positivamente a apresentação da comida, o serviço de buffet e a higiene e segurança

alimentar, tal como nos anos anteriores. Também na opinião geral e na comparação com outros serviços similares, os clientes do Restaurante demonstraram um grau de satisfação muito positivo e o mais elevado de todas as unidades em estudo.

4.2 Análise das Dimensões da Qualidade do Serviço Prestado

Recorremos nesta fase à análise factorial dos dados a fim de reduzir o número de variáveis em análise. Trabalhamos, desta forma, com conjuntos de variáveis agrupadas que representam as dimensões da qualidade que pretendemos analisar. A análise encontrou quatro componentes para as Cantinas, Grill's e Bares, e três componentes para o Restaurante), compostas pelos respectivos itens como podemos observar no Quadro 3.

Procuramos então verificar as principais diferenças na avaliação da qualidade do serviço prestado pelos três grupos de utentes (ver Quadro 4) através do teste de comparação de médias ANOVA (também designado por análise de variância) após termos verificado não se registarem diferenças significativas na avaliação dos utentes no que respeita às idades, sexo ou à frequência com que realizam as refeições nas Unidades Alimentares.

Tendo em conta os resultados obtidos, podemos concluir que tanto nas Cantinas como nos Grill's e no Restaurante, não se verificaram diferenças de avaliação significativas, tal como em 2008, mas ao contrário do que se constatava nos questionários de 2006 e 2004.

Quadro 3 – Dimensões da Qualidade do Serviço				
Dimensões	Unidades/Itens			
	Cantinas	Grill's	Bares	Restaurante
1 – Gestão do Menu / Produtos	14, 15, 16, 17, 18, 19	15, 16, 18, 19	15, 16, 17	12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20
2 – Profissionalismo dos Funcionários	9, 11, 12, 13, 20	9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 20	8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 18	6, 7, 8, 9, 10, 11
3 – Instalações	1, 2, 3, 4	1, 2, 3, 4	1, 2, 3, 4	1, 2, 3, 4, 5
4 – Componentes Prestação do Serviço	5, 6, 7, 8, 10	5, 6, 7, 8	5, 6, 7, 19	---

Analisando agora os resultados da avaliação dos Bares, na Gestão dos Produtos observamos os estudantes a atribuírem melhores classificações que os docentes. No que respeita ao Profissionalismo dos Funcionários, apesar de nos estudos passados as classificações não revelarem resultados significativos nas diferenças entre os grupos de clientes, vemos agora os docentes a acusarem uma maior satisfação, seguindo-se os funcionários e sendo os alunos os mais exigentes. Quanto às Instalações, são agora os docentes os que melhor avaliam, seguidos dos estudantes e por fim os funcionários. Nas Componentes da Prestação do Serviço, temos os funcionários a atribuírem melhores classificações, seguindo-se-lhes os docentes e depois os estudantes, à semelhança de 2008. Verificámos ainda as diferenças na avaliação da qualidade do serviço prestado nas Unidades Alimentares em análise, como podemos observar no Quadro 5.

Pelos resultados obtidos relativamente às Cantinas, surge-nos no geral a Cantina de Santa Tecla como melhor classificada, seguida da de Azurém e por fim Gualtar.

Pela análise realizada aos Bares, observamos serem o Snack-Bar dos Congregados, o Bar de Arquitectura e o Bar da Sala dos Professores de Gualtar os que obtêm as classificações mais elevadas.

Quadro 4 – Avaliação da Qualidade por Grupo de Utesntes

Dimensões	Unidades/Avaliação por Grupos de Utesntes			
	Cantinas	Grill's	Bares	Restaur.
1 – Gestão do Menu /Produtos	---	---	Est.> Doc.	---
2 – Profissionalismo Funcionários	---	---	Doc.>Func.>Estud.	---
3 – Instalações	---	---	Doc.> Estud.> Func.	---
4 – Componentes Prestação Serviço	---	---	Func.>Doc.>Estud	---

Quadro 5 – Avaliação da Qualidade por Unidades em Análise

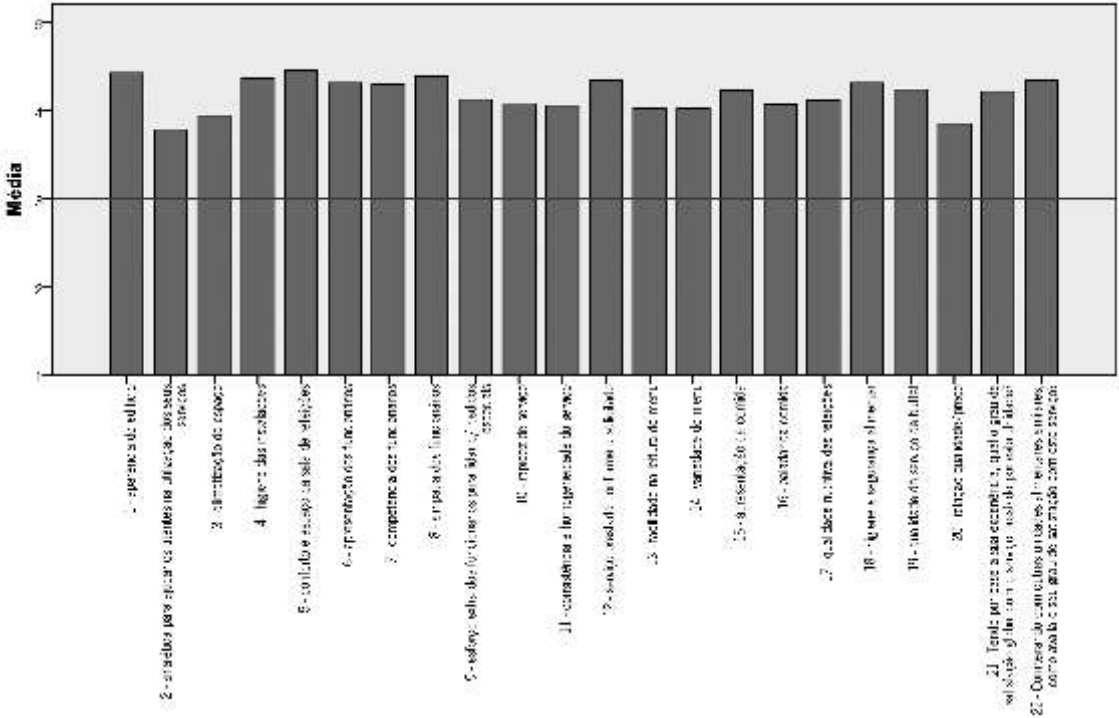
Dimensões	Unidades/Avaliação por Unidades		
	Cantinas	Grill's	Bares
1 – Gestão do Menu / Produtos	G > Az	---	Arq>B4; Res. ST; SP; Az
			CP1; CP2; Eng II>B4
			Cg>CP3; B4; B5; BG; BA; Eng I; SP; Az; Res. ST
2 – Profissionalism o Funcionários	RB > Az > G	---	Arq.>CP2; CP3; B5; Eng I; Res. Az
			BA>CP2; CP3; B5; Eng I; Res. Az; Res ST
	ST > Az > G		Eng II>CP3; Eng I; Res ST
			SP G>CP1; CP2; CP3; Eng I; B4; Res. Az; Res. ST; B5
			Cg>CP1; CP2; CP3; Eng I; Eng II; BG; B4; Res. Az; Res ST; B5
3 – Instalações	G > Az.	---	Arq>CP3; B4; Eng I; Res. Az
	G > RB		SP G>CP1; CP2; CP3; B4; BG; Eng I; Res. Az
	St. T > Az.		Cg>CP1; CP2; CP3; B4; BG; Eng I; Res. Az; Res ST
	St. T > RB		
	St. T > G		
4 – Componentes Prestação Serviço	St. T > G > Az. > RB	---	Arq>CP2; CP3; B5
			BA>CP2; CP3; B4
			CP1; CP2; CP3; B4; SP G; Eng I; Res. Az; Res. ST; SP; Az>B5
			Eng II>CP2; CP3; B5
			BG>CP2; CP3; B5
			SP G>CP2
			Cg>CP1; CP2; CP3; B4; B5; Eng I; Res. Az; Res. ST

Nota: G=Cantina Gualtar; Az=Cantina Azurém; St. T=Cantina Santa Tecla; SD=Bar S. Domingos; Arq=Bar de Arq^a; Eng=Bar Eng^a; IEC=Snack Bar IEC; CP1=Bar CP1; CP2=Bar CP2; CP3=Bar CP3; B4=Bar 4; BG=Bar Grill; Res.ST=Bar Resid. St. Tecla; SP=Bar Sala Profs.; Res. Az=Bar Res. Azurém

Nos Grill's não se registaram diferenças significativas nas classificações médias das duas Unidades Alimentares, quando analisadas com base nas dimensões da qualidade do serviço.

nas imediações da Universidade do Minho, a opinião geral acerca das mesmas foi bastante positiva. Os resultados deste estudo demonstraram, uma vez mais, uma evolução positiva da qualidade dos serviços quando comparados com os dos estudos anteriores. Na generalidade, todos os indicadores aumentaram a sua classificação, relativamente aos anos anteriores. Entendemos como uma grande contribuição deste estudo, o facto de o mesmo se basear num estudo longitudinal captando, desta forma, uma dimensão dinâmica no tempo das atitudes e comportamentos dos clientes das Unidades Alimentares dos SASUM. Em termos de contribuição prática adicional, sugerimos a possibilidade das Instituições de Ensino Superior utilizarem a escala aqui definida, como uma checklist de controlo para cenários futuros. A avaliação do serviço prestado pelas suas unidades de restauração colectiva com base nas quatro dimensões definidas neste estudo permitirá, decerto, o alcance de uma gestão assente em princípios de qualidade.

Gráfico 4 – Restaurante





ticLINGUAS2010

Numa iniciativa do Departamento de Estudos Românicos e do Centro de Línguas BabeliUM, em articulação com o Centro e-learning da TecMinho/Gabinete de Formação Contínua da UMinho, o Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH) acolherá a 10 e 11 de Dezembro de 2010 as suas primeiras jornadas ticLINGUAS2010



VI Festival de Tunas Camilo Castelo Branco

Grande Prémio Camilo Castelo Branco - Tuna Universitária da Madeira; 2º Prémio - Tuna Académica da Faculdade de Economia do Porto; Melhor Solista - Tuna Académica do ISEP; Melhor Serenata - Tuna Académica do ISEP ; Melhor Pasacalles - Tuna Universitária da Madeira

SASUM
bolsas/brinquedos/wireless

Universidade do Minho paga bolsas definitivas

A Universidade do Minho (UMinho) procedeu ao pagamento no passado dia 22 de grande parte das bolsas de estudo definitivas, de acordo com a nova legislação em vigor. As novas normas técnicas de atribuição de bolsas de estudo publicadas em Outubro passado resultaram agora numa bolsa média de 198,57 euros para os alunos da UMinho, uma redução comparativamente ao ano transacto que foi de 216,23.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Foram recebidas na Universidade do Minho, na primeira fase das candidaturas, até ao início de Junho (para os alunos com inscrição na Universidade do Minho. 5.224 candidaturas a bolsa de estudo, o que representa um acréscimo de 2,5% em relação ao mesmo período do ano anterior (5.093 processos de candidaturas em 2009).

O novo regulamento e as regras novas provocaram ainda impacto, para além do valor da bolsa, também a nível do número de bolseiros “pelas estatísticas comparativas teríamos mais bolseiros pelas regras anteriores”,

afirmou o Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva. As regras geradoras destes resultados foram principalmente, “a alteração dos critérios de aproveitamento para atribuição de bolsas de estudo e o limite de elegibilidade, ou seja, excesso de capitação provocado pela alteração dos factores de cálculo” declarou o responsável dos SASUM.

O prazo dado às Universidades para análise das candidaturas, após a publicação das novas normas técnicas foi de 90 dias, período que os SASUM abreviaram muito significativamente. Em

pouco mais de um mês as análises foram feitas e os pagamentos efectuados, a partir do dia 22 de Novembro pela DGES (Direcção-Geral do Ensino Superior) aos alunos com mais de uma inscrição na UMinho. Estes candidatos a Bolsa de Estudo para 2010/2011 podem agora verificar o resultado da sua candidatura nas listas afixadas na sede dos SASUM e também podem ser consultados através da Internet no site <http://www.sas.uminho.pt>. Os alunos que discordem do resultado verificado deverão apresentar, até 15/12/2010, as razões da discordância fundamentadas no Regulamento de atribuição de bolsas

Em relação à controversa questão do limite de património de 100 mil euros, segundo Carlos Silva, “foram muito poucos, não chega a 1% os candidatos que foram excluídos por essa nova regra”. Os alunos que foram bolseiros no ano lectivo 2009/10 beneficiam,

durante o ano lectivo 2010/11 de condição excepcional de análise, conforme previsto no Regime transitório desde que reúnam cumulativamente as seguintes condições: Com candidatura a bolsa de estudo para o ano lectivo 2010/11; Bolseiros em 2009/10; Com inscrição em 2010/11 no mesmo ciclo de estudos e aproveitamento escolar nunca inferior a 50% dos créditos do ano lectivo anterior; Cujo valor do património mobiliário do agregado familiar é inferior a 100.612,80 €; Cuja situação tributária e contributiva do agregado familiar está regularizada. O valor da bolsa decorrente da aplicação deste regime é igual a 98,70€/mês.

Carlos Silva também salientou “que é muito complicado um aluno ter bolsa de transição e não tem direito a qualquer complemento, incluindo o de alojamento quando está alojado numa Residência Universitária” o que está a provocar um grande descontentamento nos

estudantes, já que a bolsa não permite, segundo os estudantes, ter apoio suficiente para se manterem a estudar.

Grande parte dos alunos (88%) que estão no regime transitório perderiam a bolsa por excesso de capitação se não estivesse acautelada a regra de transição do antigo regulamento para as novas normas de atribuição de bolsas de estudo. No caso do regime transitório não ser aplicado o número de bolseiros rondaria apenas 40% dos processos de candidatura.

Os alunos de 2.º Ciclo que apresentaram a candidatura a bolsa no prazo de 30 dias após o início das inscrições nos respectivos mestrados não constam destas listas, bem como os alunos do 1ºano, com inscrição pela primeira vez, devem estar atentos à publicação dos resultados previsivelmente na penúltima/última semana de Dezembro.

Campanha de Recolha de Brinquedos na UMinho

Sob o lema “Oferece um Sorriso”, os Serviços de Acção Social da UM (SASUM) em cooperação com a Associação Académica da UM (AAUM) e Associação de Antigos Estudantes (AAEUM) estão a promover de 15 de Novembro a 20 de Dezembro uma Campanha de Recolha de Brinquedos nos Complexos Desportivos Universitários de Gualtar e Azurém.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Tal como já vem acontecendo desde 2006, e cada vez com um sucesso redobrado, a campanha “Oferece um Sorriso” está novamente em acção na busca por fazer felizes muitas mais crianças. As campanhas anteriores ultrapassaram todas as expectativas e os números

demonstraram uma Comunidade Universitária muito solidária. Foram oferecidas a diversas Instituições do Concelho de Braga e Guimarães milhares de brinquedos, que fizeram outros tantos sorrisos. O objectivo desta campanha é levar um brinquedo àqueles que mais precisam. Obter um sorriso é

muito bom, conseguir milhares é recompensador de todo o esforço feito por esta causa. Não resolvemos problemas sociais e económicos, mas contribuimos de certo, com este pequeno gesto para fazer algumas crianças mais felizes. Na época festiva que está próxima - Natal, pretende-se apelar aos corações de funcionários, alunos, utentes desportivos e a todos os que poderem, que contribuam com Brinquedos em bom estado, os quais serão posteriormente distribuídos a diversas associações. Ficamos à espera da cooperação de cada um e esperamos que todos contribuam para esta nobre causa.



Está colocado um carrinho à entrada de cada pavilhão (Azurém e Gualtar) para que todos possam fazer o seu contributo. A

solidariedade desta Universidade permitirá dar um Natal mais feliz a crianças desfavorecidas.

SASUM terminam processo de implementação de rede wireless nas Residências Universitárias.

No início do mês de Outubro, ficou concluída a obra executada pelos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), que tinha por objectivo dotar a Residência de Azurém de infra-estruturas de rede wireless que permitissem aos alunos que ali residem aceder à Internet sem sair dos quartos onde estão alojados.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Este serviço, já existente nas restantes residências universitárias da Universidade do Minho, vai de encontro às elevadas expectativas criadas pelos alunos alojados nas residências e enquadra-se na linha orientadora destes serviços que é “proporcionar aos estudantes as

melhores condições de frequência do ensino superior e de integração e vivência social e académica”, afirma o administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva.

Esta foi a última das residências dos SASUM a ser dotada com esta

infra-estrutura, algo que já estava programado no âmbito de outras obras estruturantes de requalificação, e segundo o responsável pelo projecto, do Sector de Informática dos SASUM, Eng. Rui Rebelo “nesta residência já existiam alguns espaços onde o acesso à Internet sem fios estava disponível desde 2002, como são os casos das salas de estudo do Piso -1 e do Bar da Residência”. Com esta intervenção, os residentes, para além do acesso à internet estar disponível em todos os espaços, no interior da Residência, os alunos podem ainda “aceder à rede nos espaços

circundantes do exterior”, afirma.

Para a concretização deste projecto, que envolveu uma verba que rondou os 30.000 euros, os SASUM contaram ainda com a colaboração do Serviço de Comunicações da Universidade do Minho ao nível da configuração e instalação dos equipamentos, sendo que a maior dificuldade com que se debateram “foi, sem dúvida, o cumprimento dos prazos definidos para esta intervenção”, refere Rui Rebelo.

Pretendia-se que os trabalhos fossem concluídos antes da

entrada dos novos residentes, para evitar transtornos e ter o serviço disponível no arranque do novo ano lectivo “conseguimos cumprir as metas definidas em cada fase do projecto e concluí-lo dentro dos prazos estabelecidos” declarou o responsável da Informática dos SASUM.

Com esta mais-valia para as residências universitárias, ganha o serviço e ganham os estudantes alojados. Segundo feedback recebido os residentes têm congratulado os Serviços por esta intervenção e por estes “estarem atentos às suas solicitações”.



Recordes Nacionais Universitários

A FADU (Federação Académica do Desporto Universitário) tornou disponível para consulta online no seu website (www.fadu.pt) a listagem dos recordes nacionais universitários desde a época 2000/2001 nas modalidades de Atletismo e Natação.



Psicólogos da UMinho premiados no Brasil com a melhor comunicação

Os investigadores Maria da Graça Pereira e Ricardo Teixeira, da Escola de Psicologia da UMinho, foram premiados com o melhor trabalho científico oral no XI Congresso Brasileiro de Psico-Oncologia e IV Encontro Internacional de Cuidados Paliativos em Oncologia.

UMinho faz “bis” de Mundiais em 2012

O A FISU (International University Sports Federation) atribuiu à UMinho, no passado dia 19 de Novembro, a organização do Campeonato Mundial Universitário de Futsal de 2012. Com esta atribuição, a universidade minhota demonstra mais uma vez a excelente imagem que tem junto da FISU, juntando a organização Mundial de Futsal ao de Xadrez (este terá como palco a cidade de Guimarães, Capital Europeia de Cultura em 2012).

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Sucesso após sucesso na organização de grandes eventos desportivos universitários, quer a nível europeu (Voleibol 2004/ Basquetebol 2006/ Taekwondo 2009), quer a nível mundial (Futsal 1998 /Badminton 2008), a UMinho viu mais uma vez reconhecida a excelência da sua capacidade de trabalho e engenho ao lhe ser atribuída a organização do Campeonato do Mundo de Futsal

Universitário de 2012. Curiosamente, foi em 1998 com a organização de um Campeonato do Mundo da mesma especialidade, que a UMinho deu entrada nos palcos dos grandes eventos desportivos internacionais. A FISU posteriormente viria a reconhecer a organização do Mundial de Futsal 98 como a melhor de um mundial desta modalidade... reconhecimento esse que se viria a

repetir 10 anos mais tarde aquando da organização do Mundial de Badminton (evento que foi reconhecido pelo Estado Português como sendo de interesse público) Esta candidatura que já havia sido submetida pela FADU (convém recordar que é esta Federação a entidade responsável pela organização do evento) no início do mês de Novembro, teve hoje em Bruxelas (Bélgica) o seu "Dia D". Perante o Comité Executivo da FISU, a comitiva portuguesa composta pelo Prof. João Roquette, Presidente do Estádio Universitário de Lisboa em representação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Bruno Barracosa, Presidente da Federação Académica do Desporto Universitário, Prof. José Mendes, Vice-reitor da UMinho, Dr. Victor Sousa, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Braga, Eng. Carlos Silva,

Administrador dos SASUM, Luís Rodrigues, Presidente da AAUM e Dr. Fernando Parente, Director do DDC dos SASUM, demonstrou o porquê da escolha do dossier de Portugal ser a mais acertada. José Mendes, Vice-Reitor da UMinho para a Inovação e Empreendedorismo com a responsabilidade pelo Desporto Universitário, teve papel destaque na apresentação da candidatura lusitana colocando na mesa trunfos de peso, como os apoios do Governo, do Comité Olímpico, da Federação Portuguesa de Futebol, da Câmara Municipal de Braga e da RTP. No final da apresentação, e em breves declarações ao Gabinete de Comunicação Informação e Imagem da UMinho, o Vice-Reitor afirmou que este evento colocará a UMinho mais uma vez "na rota dos grandes eventos". Segundo o mesmo, o

Mundial virá reforçar também o programa da Capital Europeia da Juventude 2012. O Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva, garante que esta organização entre a UMinho e a AAUMinho será mais um sucesso, representativo do trabalho conjunto entre ambas. O homem forte da Acção Social minhota quando questionado se a aposta dos Serviços no desporto é uma aposta ganha respondeu: "A Universidade do Minho sempre fez uma forte aposta no Desporto, quer de recreação quer de competição, no entanto só estarmos satisfeitos quanto 100% da comunidade praticar desporto de forma regular. No entanto sem dúvida que estamos no caminho correcto.» Convém recordar também que este Mundial é visto pela FIFA como uma competição de alto rendimento.

Futsal feminino conquista 3º lugar

O O futsal feminino da AAUMinho garantiu o terceiro lugar no I Torneio de Apuramento (TA) para as Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU) 2010/11, que se realizou na Covilhã nos dias 18 e 19 de Novembro. No ano em que a Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) completa o seu 20º aniversário, as minhotas entraram em campo decididas a mostrarem que são candidatas ao título nacional.

Cláudia Fernandes
dicas@sas.uminho.pt

Este I TA, que curiosamente marcou o arranque de todas as provas de qualificação para as Fases Finais, foi disputado por nove equipas: AAC, AAUAig, AAUAv, AAUBI, AAUE, AAUMinho, AAUTAD, AESEnfc, IPLeiría. Demonstrando muito confiança quando questionadas sobre qual é a melhor equipa em competição, as jogadoras minhotas foram unânimes a responder que “é

a AAUM”. Na fase de grupos, a AAUMinho defrontou a equipa de Évora - a AAUE, uma partida com clara superioridade minhota nos diferentes capítulos do jogo. Contra uma AAUE passiva, as jogadoras do norte foram para intervalo com uma vantagem de quatro golos sem resposta, sendo que o primeiro foi marcado ainda pouco passava do

primeiro minuto. A equipa da AAUMinho, treinada por Anselmo Calais, entrou na 2ª parte com o mesmo espírito de vitória e marcou o 5º golo ainda nem um minuto tinha decorrido após o reatamento. Seguiram-se o 6º, o 7º e o 8º golo da AAUM que esmagava a desordenada equipa de Évora. No segundo jogo do dia, a AAUMinho enfrentou a AAUTAD de Vila Real. Na primeira parte os ataques de parte a parte foram uma constante, mas o golo teimava em não surgir. As minhotas procuravam incessantemente o golo, mas esbarravam naquela que foi considerada a melhor guarda-redes dos últimos dois mundiais universitários (Portugal foi Vice-Campeão do Mundo em ambos). Ao minuto oito da 2ª parte, na sequência da acumulação de faltas

por parte da equipa minhota, a AAUTAD inaugura o marcador na marcação de um livre de 10 metros. A AAUMinho não baixou os braços e a um minuto do termo da partida conseguiu o mais que justo empate. Na manhã seguinte foram disputadas as meias-finais, onde a AAUMinho defrontou o IPLeiría. Nos primeiros 15 minutos ambas as equipas desperdiçaram diversas oportunidades de golo. Neste período de tempo a guarda-redes da AAUM esteve em particular destaque ao efectuar uma mão cheia de defesas de grande nível. A 2ª parte ficou marcada pelo equilíbrio entre ambas as equipas e por uma entrada não intencional de uma jogadora minhota sobre uma jogadora adversária, que resultou na lesão desta última. Leiria fez o 1-0 aos oito minutos, resultado esse

com que viria a terminar a partida e a relegar a AAUMinho para luta do 3º lugar. A sorte ditou que o conjunto de Anselmo Calais encontra-se novamente a AAUTAD na luta pelos 40 pontos do 3º lugar. A partida iniciou-se a bom ritmo, mas o golos só viriam a surgir na segunda parte, e para a AAUMinho. As minhotas chegaram ao 2-0 com alguma facilidade, resultado esse que viria a ser o final apesar da UTAD, já em desespero, ter jogado a parte final da partida em cinco zero. A final colocou frente a frente a equipa da casa, a AAUBI, e o IPLeiría, um jogo ganho pelas jogadoras da Beira Interior por 4-3. Destaque ainda para o facto de a Académica de Coimbra, Campeã Nacional e Europeia em título, ter sido eliminada na fase de grupos.

UMinho distinguida na Gala do Desporto Escolar 2010

O A Universidade do Minho distinguida na Gala do Desporto Escolar realizada no passado dia 12, pelo Ministério de Educação, que reconheceu o seu empenhamento e actividade no âmbito do Desporto Escolar. Este evento, que se realizou na Escola de Artur Gonçalves em Torres Novas, homenageou algumas personalidades e entidades que na comunidade educativa mais se distinguiram no âmbito do Desporto Escolar ao longo do ano lectivo passado.

Fernando Parente
parente@sas.uminho.pt

A Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular que tutela o Gabinete Coordenador do Desporto Escolar atribuiu as diferentes distinções a partir de uma selecção feita pela estrutura do Desporto Escolar regional e que obteve o consenso de todas as regiões educativas do país. Esta selecção para além de premiar os êxitos desportivos alcançados, promove o empenho e a participação no meio escolar das

diversas entidades a nível local e nacional e o aproveitamento escolar dos alunos. Estiveram presentes, Isabel Alçada, Ministra da Educação, Alexandre Ventura, Secretário de Estado Adjunto e da Educação, Vicente Moura, Presidente do Comité Olímpico de Portugal, entre outras entidades dos sistemas, educativo, associativo e desportivo. Carlos Silva, Administrador dos Serviços de Acção Social da UMinho

(SASUM), agradeceu em nome da Universidade do Minho a distinção atribuída pelo “reconhecimento de boas práticas, num trabalho de relação com o Desporto Escolar que dura há mais de 15 anos. Desde 1995 que a Universidade e o Desporto Escolar de Braga desenvolve um plano de actividades interno que decorre no Campus de Gualtar e Azurém e que mobiliza anualmente mais de 1000 estudantes do Ensino Básico e Secundário em actividades desportivas regulares e formação de árbitros”. Carlos Silva referiu no âmbito da cerimónia que “um País desportivamente forte, só o será, se tiver um Desporto Escolar forte e se todos os agentes de Ensino e do Desporto Nacional cooperarem entre si e cumprirem a sua Missão, é assim que entendemos o desenvolvimento desportivo é assim que entendemos o



desenvolvimento educativo e social”. Para além das actividades de Desporto Escolar que decorrem nas Instalações Desportivas da UMinho, esta instituição colabora com o Desporto Escolar a nível nacional e mesmo internacional, como foi o caso recente da organização do Campeonato Mundial Escolar de Andebol 2010. O Administrador dos SASUM,

aproveitou ainda para agradecer a todos aqueles que desenvolvem esta parceria com a Universidade do Minho, nomeadamente ao Prof. Luís Covas, Prof. Carlos Dias e restante equipa que trabalha no Desporto Escolar em Braga, deixando a mensagem “de que podem continuar a contar e trabalhar com os SASUM para tornar o Projecto Desportivo e Educativo na Região e no País cada vez mais forte”.



Terras de Cante 2010

Melhor Instrumental: Tuna de Medicina de Coimbra ; Melhor Solista: Tuna de Medicina de Coimbra ; Melhor Serenata: Real Tunel Viseu ; Melhor Pasacalles: Tuna de Medicina de Coimbra ; Tuna Mais Tuna: Tuna de Medicina de Coimbra ; Grande Prémio "Terras de Cante" - Tuna de Medicina de Coimbra



Newsletter FADU

A Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) já tem disponível online (www.fadu.pt) para download a sua newsletter nº30. Nesta poderá encontrar as últimas notícias do desporto nacional universitário.

ACADEMIA
university fashion

University Fashion: Uma noite de príncipes e princesas

O glamour invadiu o Paço dos Duques, em Guimarães, na passada quarta-feira, 17 de Novembro. A nona edição do University Fashion contou com Isabel Figueira, Pedro Barroso e Helena Coelho que desfilaram com os candidatos. Mas o rei e rainha da festa foram Luís Silvestre e Ana Barbosa, os vencedores deste evento de moda universitário.

Laura Camacho
dicas@sas.uminho.pt

Depois de uma semana intensa de formação e com actividades ligadas à moda, os candidatos fizeram desfiles com diferentes estilos de vestuário. Com vestidos e fatos de gala, moda casual, de pijama e de roupa interior, o júri apurou os grandes vencedores. Ana Barbosa, eleita vencedora, não consegue explicar a sensação que sentiu ao ouvir o seu nome: "É um 'mix' de sentimentos, não estava nada à espera porque todas temos muito potencial". A estudante do primeiro ano de sociologia está muito feliz e afirma que a semana foi ótima: "Adorei a sessão de fotos, a caracterização, os ensaios e escolhas dos vestidos. Mesmo assim, o melhor de tudo foi o convívio e a amizade que fica entre todos nós". A nível profissional Ana Barbosa não duvida da qualidade do evento: "Penso que me irá trazer novas oportunidades e horizontes como manequim".

Luís Silvestre, o vencedor masculino, sublinha o que Ana Barbosa afirmou: "Eu penso que o University Fashion vai-nos abrir portas no mundo da moda porque há muito potencial aqui. Este foi sempre um mundo que me aliciou bastante e realmente gostava muito de vingar na moda." Luís Silvestre também faz um balanço positivo da semana que antecedeu ao desfile final, na qual todos os candidatos ficaram alojados na residência de Guimarães: "Foi tudo muito bom porque fizemos ligações de amizade, isso foi o meu grande prémio. Não estou nada cansado, quero é ir curtir a noite e festejar com os meus amigos". O vencedor frisa ainda que desta edição do University Fashion só leva boas recordações: "desde as noites na treta nos quartos uns dos outros, a todos os outros momentos de convívio", recorda.

Cada vez mais qualidade
O departamento de saídas profissionais da AAUM foi promotor deste concurso de manequins e Eduardo Pereira, responsável pelo evento, afirmou

que as expectativas são cada vez mais altas porque a qualidade também está a aumentar: "Desde o primeiro casting podemos verificar que temos mais qualidade em comparação que o ano anterior. Também é cada vez mais elevada a entrega e dedicação que a AAUM dá ao University Fashion porque de ano para ano isto vai ficando mais sério".

A qualidade alargou aos apresentadores. Além de manequins, Isabel Figueira e o actor Pedro Barroso foram apresentadores do evento ao lado de Ricardo Andrade, vencedor do concurso de apresentador do University Fashion. O aluno da UM revelou grande potencial e foi muito aplaudido.

Isabel Figueira recebeu o convite com muito agrado: "É muito bom apresentar um evento universitário porque é uma maneira mais liberal, mais simples de trabalhar, com linguagem mais "cool". A Isabel que viram no palco é a Isabel verdadeira, é assim que eu sou, brincalhona, alegre e gosto de entreter as pessoas e fazê-las rir", afirma Isabel Figueira que ao longo da noite demonstrou-se muito feliz e divertida ao lado do namorado Pedro Barroso: "É uma vantagem trabalhar com o Pedro, é sempre mais fácil trabalhar com uma pessoa com quem temos ótima relação". A apresentadora acrescenta ainda que profissionalmente o casal complementa-se: "Eu estou como peixe na água enquanto apresentadora e manequim e ajudo-o nessas áreas que também são do interesse dele. E ele, também como actor ajuda-me na área da representação que também tenho curiosidade em aprender".

A apresentadora não duvida da qualidade destes candidatos minhotos: "Acho que estes



manequins podem vir a vencer no mundo da moda. Aqui desfilaram mulheres e homens lindíssimos. Isabel Figueira foi além do concurso, e afirmou que o University Fashion é um evento bem organizado pois "uniu Braga a Guimarães, duas cidades tão rivais. Hoje [quarta-feira] as pessoas esqueceram a rivalidade e viveram a festa".

Helena Coelho também desfilou com as candidatas. Muito discreta, a manequim observou as alunas da UM, as quais elogiou: "Algumas resultariam muito bem na área, têm um ar fresco, jovem e saudável, é isso que se quer nesta indústria. Aqui há talento".

Outros Talentos
A revelação de talentos foi além dos candidatos a manequins. Também os alunos da licenciatura de Design e Marketing de Moda, os grandes parceiros do evento, demonstraram ao público o seu talento já que tiveram oportunidade de ver desfilarem

passerelle as peças que confeccionaram. Rosa Vasconcelos, directora do curso de DMM foi a madrinha do University Fashion.

A marca de jeans 'SMK' foi a grande patrocinadora do evento que ofereceu 750€ de desconto aos manequins vencedores e 250€ de desconto aos restantes candidatos. O costureiro Rafael Freitas e a estilista Elsa Barreto também patrocinaram o desfile, tal qual a marca de roupa interior 'Impetus' e a companhia aérea 'Ryanair', que ofereceu aos vencedores uma viagem de ida e volta a Barcelona.

Os quinze candidatos, 8 raparigas e 7 rapazes, desfilaram ao som do DJ André Alves e sob o olhar atento dos júri composto por: Daniel Silva, director executivo do jornal Académico; Filipa Tinoco, responsável pela edição do University Fashion de 2009; Cristiana, licenciada em DMM e por Ricardo Otero, vencedor do concurso no ano passado.



Loja UMinho

Horário:

segunda a sexta das 12h00 às 19h00

Posto de vendas em Azurem
Complexo Desportivo Universitário
Horário: 10h00 às 24h00



Localização:
Campus de Gualtar
Junto ao Complexo Desportivo Universitário



UNICEF realiza acções de Natal na UMinho

O Núcleo de Braga do Comité Português para a UNICEF vai realizar na UMinho duas vendas de Natal a favor da UNICEF. A 6 de Dezembro, no átrio do CP II - Gualtar, Braga, das 10h00 às 17h00 e a 7 de Dezembro, no átrio do edifício da Reitoria e da Presidência da Escola de Engenharia - Azurém, das 10h00 às 17h00.



FESTUM - III Festival de Tunas Mistas da Cidade de Coimbra

No passado dia 14 de Outubro de 2010 decorreu o III FESTUM - Festival de Tunas Mistas da Cidade de Coimbra organizado pela Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra inserido num evento designado de "Semana Cultural".

Entrevista Vice-Reitora

Vice-reitora para a Qualidade, Avaliação e Ética Académica, Graciete Dias é Professora Catedrática do Departamento de Ciências da Terra da Escola de Ciências e docente da Universidade do Minho desde 1977. É licenciada (1974) e doutorada (1987) em Geologia pela Universidade de Lourenço Marques (Moçambique) e pela UMinho respectivamente. Realizou Provas de Agregação em 2004 na Universidade do Minho. Exerceu as funções de Presidente da Escola de Ciências de Maio de 2006 a Outubro de 2009, fazendo actualmente parte da equipa reitoral.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

É Vice-Reitora para a Qualidade, Avaliação e Ética Académica. Qual é a essência desta pasta? Um dos vectores estratégicos contidos no Programa de Acção para o Quadriénio 2009-2013, apresentado pelo Reitor ao Conselho Geral que o aprovou, visa o reforço dos sistemas de avaliação e de gestão da qualidade e a promoção da ética académica. É essencialmente neste vector que se enquadram as competências e responsabilidades do pelouro a meu cargo.

Quais são os principais objectivos do pelouro que lidera até 2013?

Genericamente, pretende-se promover e consolidar uma cultura de mérito, implementar um sistema de gestão da qualidade e desenvolver uma política de salvaguarda de princípios éticos a observar nas actividades da Instituição e na conduta dos seus membros. A UMinho está também atenta à sua vertente de Universidade Inclusiva.

Assim, cabe-me ainda coordenar um conjunto de acções que visam a consolidação e reforço do apoio à inclusão. Indirectamente, é ainda nosso objectivo consolidar as estruturas de apoio às áreas da avaliação e qualidade e da inclusão, designadamente os Serviços para a Garantia da Qualidade e o Gabinete para a Inclusão, que coordeno.

Quais os projectos a nível de Qualidade, mais importantes a curto/médio prazo? Destaco o Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGAQ-UM), na sua dupla dimensão de apoio ao planeamento estratégico

e à promoção contínua da qualidade em todas as vertentes da missão institucional e de prestação de contas à comunidade.

No decurso dos últimos doze meses, estivemos fortemente empenhados na consolidação dos documentos definidores do SIGAQ-UM e na implementação do sistema, processos que envolveram uma ampla participação da comunidade académica. O Plano da Qualidade, associado à estratégia institucional e padrões para a qualidade, e o Manual da Qualidade, em que se definem as formas de organização e funcionamento do sistema, constituem os documentos de suporte ao SIGAQ-UM. Foram ainda criadas ou consolidadas as estruturas de suporte, designadamente o Sistema de Informação do SIGAQ-UM, os Serviços para a Garantia da Qualidade, enquanto centro de apoio logístico ao sistema, e a Comissão de Acompanhamento que é responsável pela coordenação estratégica e meta-avaliação do SIGAQ-UM.

O SIGAQ-UM já foi implementado e certificado?

Está a ser implementado, em regime experimental, no corrente ano lectivo. Na vertente ensino e neste ano experimental, estão envolvidos todos os cursos de 1º e 2º ciclos de estudos e mestrados integrados.

No plano de actividades para 2011, encontra-se prevista a preparação do processo de certificação do SIGAQ-UM e sua submissão à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), dependente naturalmente do calendário da Agência.

Quais as principais mudanças que a implementação do sistema



de qualidade irá trazer a nível do ensino?

A estratégia para a monitorização, avaliação e melhoria do ensino desenvolve-se em sucessivos níveis de intervenção progressivamente agregados - a Unidade Curricular (UC), o Curso, a Unidade Orgânica de Ensino e Investigação (UOEI) e a Universidade - e envolve a elaboração de relatórios anuais de auto-avaliação, o estabelecimento de planos de melhoria da qualidade do ensino e o acompanhamento da sua implementação.

Para o efeito, é necessário proceder, nomeadamente, ao levantamento sistemático de feedback de todos os parceiros internos e externos, designadamente docentes e estudantes, sobre o funcionamento das UC, Cursos e Serviços de apoio ao ensino, bem

como ao tratamento, difusão e análise da informação. Toda a actividade de recolha e análise de dados, incluindo a condução de inquéritos on-line e a preparação on-line de relatórios, será suportada pelo Sistema de Informação do SIGAQ-UM.

Que resultados se podem retirar da monitorização da qualidade do ensino? O que podem esperar deste sistema os nossos estudantes?

Como referido, a monitorização e avaliação do ensino no âmbito do SIGAQ-UM permitem a implementação e acompanhamento de medidas de melhoria dos ambientes de aprendizagem e dos processos de ensino e aprendizagem, com natural repercussão no aprofundamento da qualidade da formação na UMinho. É ainda de referir que este processo conduz

ao levantamento de um painel de indicadores pré-definidos que se constitui, na sua evolução temporal, como uma Carta de Progresso Institucional, permitindo uma leitura dinâmica do desenvolvimento da Universidade, designadamente na dimensão ensino.

A participação empenhada e responsável de toda a comunidade académica e, em particular, dos estudantes é fundamental para a prossecução dos objectivos enunciados. Tal como temos vindo a reiterar, só com informação fidedigna,



FADU disponibiliza nova plataforma de inscrições

A Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) colocou online a nova plataforma de inscrições que permitirá aos seus associados uma maior facilidade na inscrição de atletas para as competições desportivas.



Investigadora da UMinho vence 1º Prémio da SPM

A aluna Sónia Costa, do mestrado integrado em Engenharia de Materiais da UMinho, acaba de vencer o Prémio SPM 2010. O galardão foi atribuído pela Sociedade Portuguesa de Materiais ao melhor trabalho apresentado por finalistas do 2º ciclo de Ciências e Engenharia de Materiais em Portugal.

ACADEMIA
entrevista

Graciete Dias

consciente e estatisticamente relevante é possível aferir, de forma rigorosa e sistemática, a qualidade do ensino e actuar no sentido da sua melhoria contínua.

A publicitação das práticas de mérito tem sido feita? De que forma?
A difusão de práticas de mérito constitui uma das acções especificamente previstas no Plano da Qualidade. Com base nas sugestões apresentadas nos relatórios de auto-avaliação dos cursos e informação complementar relevante, a Comissão de Acompanhamento do SIGAQ-UM promoverá a elaboração e actualização periódica de um portefólio de práticas de mérito. As práticas de mérito identificadas serão objecto de discussão em jornadas anuais de inovação pedagógica e o portefólio será amplamente difundido. As primeiras jornadas com este objectivo estão previstas para Maio de 2011.

Projecto AlumniUM. Qual o estado ou desenvolvimento deste projecto? Quais as suas vantagens?
Este projecto responde a uma preocupação da UMinho de acompanhamento do percurso dos seus graduados, essencialmente em três dimensões: promover e acompanhar a sua empregabilidade, obter a opinião de graduados e empregadores sobre o leque e perfil da oferta educativa e também sobre as ofertas de formação pós-graduada e de requalificação, numa perspectiva de promoção da aprendizagem ao longo da vida. Neste sentido, a UMinho investiu na construção de uma ferramenta que permitisse centralizar a recolha de dados e agilizar a disponibilização de informação a graduados e empregadores. Nasceu assim o portal Alumni (em funcionamento desde Junho de 2008), um canal de comunicação privilegiado entre a UMinho, os seus graduados e os empregadores. Associado ao portal encontra-se o observatório de emprego, a bolsa de emprego e a divulgação/acesso a ofertas de formação.

A procura e utilização do portal têm ido de encontro às expectativas?
Neste momento, temos registados no portal 5273 graduados e 728 empresas. Foram

“Gerar conhecimento é um factor decisivo na diferenciação do ensino e na procura de novas formas de interacção com a sociedade”



colocadas 823 ofertas e registaram-se 2913 candidaturas. O projecto deu os seus primeiros passos e temos ao nosso dispor uma ferramenta poderosa e de extrema utilidade que é o portal. Estamos agora a trabalhar na sua consolidação, de forma a potenciar o seu uso mais generalizado. Consideramos que temos tido uma boa adesão por parte das empresas. Estamos a desenvolver estratégias para cativar o registo dos graduados.

Uma das funcionalidades do portal é o observatório de emprego. Já foi possível reunir dados que permitam tirar algumas conclusões interessantes para a Universidade?
Está presentemente em curso a elaboração do primeiro relatório com os dados obtidos.

A UMinho tem conseguido uma evolução admirável a nível da investigação nos últimos anos. Esta área é capital na estratégia da Academia?
Sem dúvida. A UMinho continua a consolidar a sua realidade de Universidade de investigação, tal como reconhecido pela European University Association no âmbito do processo de avaliação institucional externo realizado em 2007-2009. Os indicadores de desempenho são muito favoráveis.

É de assinalar que mais de 80% dos nossos

investigadores estão em centros de investigação classificados com muito bom ou excelente por painéis internacionais, no âmbito do último processo de avaliação promovido pela FCT. Gostaria de realçar que gerar conhecimento é um factor decisivo na diferenciação do ensino e na procura de novas formas de interacção com a sociedade.

A avaliação do desempenho dos docentes já foi implementada? Como está ou será consumada?
O processo de avaliação do desempenho dos docentes obedecerá ao estabelecido no regulamento institucional, aprovado em 2010, bem como no regulamento específico de cada UOEI, que o complementa tendo em conta as especificidades associadas a cada área científica. Estes regulamentos específicos encontram-se em fase de homologação pelo Reitor, após o que se dará início ao processo de avaliação.

O regime de avaliação do desempenho será

aplicado a todos os docentes da UMinho, incluindo o pessoal docente especialmente contratado. A avaliação tem por base as funções gerais dos docentes e incide sobre as vertentes Investigação, Ensino, Extensão e Gestão Universitária.

Quanto à avaliação externa periódica. Quais têm sido os resultados da Academia?
Gostaria de realçar os resultados muito positivos alcançados pela UMinho no processo de avaliação internacional a que a Instituição se submeteu voluntariamente junto da European University Association. Tal está claramente expresso no relatório final de follow-up da avaliação, produzido pela EUA em 2009.
Mais recentemente, a UMinho tem estado fortemente empenhada no processo de acreditação dos seus cursos junto da A3ES. Os resultados constarão de relatório que iremos elaborar e divulgar após conclusão deste processo.

O que tem sido feito com vista à promoção e observância de padrões éticos na Instituição?
Neste âmbito, prevê-se a constituição a curto prazo da Comissão de Ética, em articulação

com o Senado Académico.

Caberá a esta Comissão, nomeadamente, a elaboração de proposta de iniciativas de combate à fraude académica.

Encontra-se ainda previsto no plano de actividades do próximo ano, a elaboração de um Código de Conduta Académica, visando a sua adopção como prática de referência na academia.

O que tem sido feito com vista à melhoria da capacidade de intervenção do Gabinete para a Inclusão?
Destaco as seguintes iniciativas, desenvolvidas em 2010: redefinição do público-alvo e competências do GPI (ex-GAED); inclusão do GPI, como unidade de serviços, na estrutura orgânica da Universidade; consequente reestruturação do Gabinete; lançamento de novos projectos. De entre estes projectos, refiro: o relatório de diagnóstico de acessibilidades, nas suas várias vertentes; o manual de acolhimento dirigido aos estudantes/candidatos com deficiência ou necessidades especiais; o manual de boas práticas para a inclusão na UMinho, dirigido à comunidade académica.



III TOSTAMISTA

Nos passados dias 22 e 23 de Outubro de 2010 decorreu o III TOSTAMISTA, Festival de Tunas Mistas organizado pela Estudantina Universitária de Viseu. Tuna mais Tuna: Tuna PapasMisto; 2º Melhor Tuna: Viriatuna; Melhor Tuna: Tu Na D'ESTES



Pentatlo Moderno adiado

A Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) informou os seus associados que por condicionalismos logísticos, o CNU de Pentatlo Moderno foi adiado para local e data a definir. Para mais informações é favor consultar: www.fadu.pt

ACADEMIA mérito escolar/forum

UM Premiou a Excelência



Decorreu, no passado dia 27 de Outubro, no Auditório B1, do Campus de Gualtar, a entrega dos Prémios e Bolsas de Mérito aos alunos da Universidade do Minho que se destacaram ao longo do ano de 2009/2010. Foram muitos os alunos que subiram ao palco, vendo assim premiado o seu esforço, o que confirmou a ideia de António M. Cunha, Reitor da Universidade do Minho, de que “há cada vez mais alunos de excelência” na UMinho.

João Dias
dicas@sas.uminho.pt

Mérito e Excelência foram as palavras-chave de António Magalhães Cunha, Reitor da Universidade do Minho, na abertura da cerimónia de entrega de prémios e bolsas de mérito aos melhores alunos da Universidade do Minho. “Este é um momento pleno de significado académico: vamos premiar o mérito dos melhores alunos da universidade. Alunos esses que deixam a nossa

universidade muito orgulhosa. Todos os alunos são importantes, mas temos a obrigação de distinguir os melhores”, referiu o Reitor. Estes alunos são, para o Reitor da UMinho, um sinal da qualidade do ensino praticado na Academia. “Dentro do panorama nacional, a Universidade do Minho tem, cada vez mais, excelentes alunos, o que só vem demonstrar a qualidade do nosso ensino. É certo que temos

cada vez mais alunos, mas também, dentro desse grupo, temos alunos cada vez melhores.” Para o António M. Cunha, o momento da entrega de prémios tem uma dupla importância. “Podemos assinalar o mérito de muitos alunos mas, ao mesmo tempo, podemos atribuir bolsas a alguns desses alunos. Numa altura de grande crise, é cada vez mais importante assegurar o financiamento dos alunos de que precisam desse apoio.” Para o futuro, o Reitor deixou a ideia de poderem ser alterados os regulamentos destes prémios. “Poderemos introduzir algumas alterações no futuro, sobretudo tendo em conta os estatutos das nossas Escolas e Institutos, mas o importante é a valorização do mérito e da excelência dos nossos melhores alunos.”



A terminar a sua comunicação de abertura da cerimónia, António M. Cunha felicitou os familiares dos premiados e deixou um desejo para o futuro. “Vejo alguns familiares presentes nesta cerimónia e aproveito para felicitá-los, pois são certamente parceiros do sucesso destes alunos. Para todos os premiados, desejo muito

sucesso nas suas carreiras profissionais.” Foi uma cerimónia onde os melhores alunos de cada curso puderam ver reconhecidos, de forma institucional, os seus bons resultados no desempenho escolar e onde a Universidade mostrou orgulho na qualidade do seu ensino.

Fóruns UMinho encerram com balanço positivo



Decorreu no passado dia 17 de Novembro o último dos quatro Fóruns UMinho previstos para este ano de 2010. Uma ronda de reuniões que pretendiam ser uma estrutura de diálogo entre o Reitor, António M. Cunha, e a comunidade académica, com o intuito de se conhecer as preocupações dos diferentes corpos da Academia. Estes encontros trouxeram à “cena”, para além de preocupações, ideias, reclamações, dúvidas e soluções dos vários públicos da UMinho, os quais foram ouvidos pelo responsável máximo da Academia e pelos seus pró-reitores e vice-reitores, que atentos propuseram automaticamente algumas soluções, deram conselhos e anotaram aquilo que necessita de estudo e reflexão para futura procura de soluções.

Iolanda Lima
dicas@sas.uminho.pt

Estes Fóruns surgiram na sequência da aprovação, pelo Conselho Geral, do Programa de Acção da UMinho para o Quadriénio 2010/2013. No sentido de adequar o mais possível a agenda destas reuniões às preocupações da comunidade académica, a definição da mesma é estabelecida em colaboração com os representantes eleitos da cada corpo no Conselho Geral ou Senado Académico.

No primeiro encontro, decorrido a 26 de Maio de 2010, o Reitor reuniu com os alunos de licenciatura, abordando assuntos como o modelo de ensino/aprendizagem em vigor resultante da implementação dos princípios de Bolonha, as realidades dos trabalhadores-estudantes, as propinas, a integração dos alunos no mercado de trabalho e o funcionamento dos cursos em horário pós-laboral.

No segundo encontro, a 30 de Junho de 2010, o Reitor e os representantes dos alunos de 2º e 3º Ciclos reflectiram sobre os acessos e infra-estruturas, o acesso/partilha de materiais

equipamentos, o funcionamento dos serviços, a Declaração de Bolonha e os Cursos Doutorais. No terceiro encontro, a 26 de Outubro, o Reitor e os trabalhadores não docentes incidiram nos princípios da transparência e da publicidade - informação e divulgação, na formação profissional, na mobilidade interna e intercarreiras / intercategorias, na avaliação do desempenho e nos horários de trabalho.

Neste 4º Fórum, o Reitor, António M. Cunha encontrou-se com os professores e investigadores doutorados. Em cima da mesa estiveram temas como a sustentabilidade financeira da UMinho, a ocupação dos lugares de quadro e a avaliação do desempenho dos docentes.

Na abertura da reunião António Cunha frisou que esta é uma iniciativa que “está a dar os primeiros passos” e que o seu objectivo é ouvir as pessoas num ambiente de informalidade. O evento contou ainda com a presença dos Vice-Reitores, Rui Vieira de Castro e Graciete Dias para ajudar a esclarecer



determinadas questões. Na plateia encontravam-se ainda as Pró-Reitoras Felisbela Lopes e Cláudia Viana. A ordem de trabalhos iniciou com a questão da sustentabilidade financeira. Entre a plateia surgiram questões relacionadas com a possibilidade de serem abertas posições de investigadores principais e também questões relacionadas com a conjuntura de crise que o país atravessa e a forma como a universidade vai ultrapassar este período. António Cunha explicou a todos os presentes como seriam os próximos anos na Universidade. Recusa uma previsão a longo prazo, mas adianta que consegue prever o que serão os próximos dois ou três anos. “Este ano a conta foi boa mas o mesmo não vai acontecer nos próximos anos”, afirma o Reitor. Disse ainda que seria possível a abertura de

posições de investigadores principais contudo não adiantou a quantidade. Declarou que do “lado das receitas a situação não é brilhante” mas não haverá cortes orçamentais significativos, e que uma das soluções para aumentar as receitas seria os investigadores ganharem um maior número de “projectos a nível nacional e internacional”. Nesta área o Reitor relembrou ainda que a UMinho está a fazer muitos “investimentos com verbas próprias”, que existem edifícios que necessitam de várias reparações e que no “actual quadro, todo o investimento é muito complexo”.

Quanto ao segundo ponto da ordem de trabalhos, a ocupação dos lugares de quadro, António Cunha confirmou que o orçamento da Universidade “inibe a contratação de pessoal não

docente” mas que em relação a docentes serão abertos os concursos.

Da plateia surgiram queixas de ineficiência e pontos de bloqueio em alguns concursos. Com a colaboração da Vice-Reitora Graciete Dias, o Reitor explicou que neste momento os “concursos resolvem-se rapidamente”.

Em relação à avaliação dos docentes, o Reitor realçou que é importante ter um “esquema de avaliação”.

No final o balanço foi positivo, António Cunha elogiou mais uma vez esta iniciativa. Frisou que a universidade começa a revelar-se uma “instituição com grande capacidade de projectos” e afirmou ainda que “faz todo o sentido discutirmos as nossas dificuldades”.



Candidatura a bolsa de estudo para o ano lectivo de 2010/2011

Os SASUM alargaram o prazo de candidatura a bolsa de estudo para o ano lectivo de 2010/2011. Os alunos que tenham realizado a 1ª inscrição na UMinho em 2010/11 em data anterior a 19 de Outubro de 2010 e que necessitem de apoio (bolsa de estudo) poderão apresentar requerimento/candidatura até 30/11/10.



Novo Circo em Guimarães, no Pequeno Auditório, CC Vila Flor

"A Deux Pas de Là-Haut", última criação de João Paulo Santos, da companhia "O Último Momento", é um espectáculo que transcende os limites do circo. Neste espectáculo, o circo (acrobacia no chão e no mastro chinês), a dança, a manipulação de objectos, a música e o vídeo fundem-se num só.

“A empregabilidade dos nossos alunos é de 100%”

Numa altura em que o desemprego alcança números recordes em Portugal, e em especial na zona Norte, Paulo Pereira, presidente da Escola de Engenharia (EEUM), garante que salvo algumas excepções, a empregabilidade dos engenheiros da Universidade do Minho ronda os cem por cento. O professor catedrático, que substituiu António Cunha na presidência da EEUM há cerca de seis meses, salienta um ensino de excelência, projectos de investigação inovadores e relevantes das parcerias com as empresas.

Claudia Fernandes
dicas@sas.uminho.pt

Como caracteriza a função do Presidente de Escola?
A função de Presidente de Escola, e particularmente de uma escola com esta dimensão e diversidade de projectos, constitui um gratificante desafio. Procuramos a dinamização do desenvolvimento social, tecnológico e económico através da gestão e optimização da actividade de recursos, sobretudo de recursos humanos, altamente qualificados como são os docentes, investigadores e funcionários desta escola.

É um desafio ser presidente de uma escola com a dimensão da Escola de Engenharia (EEUM)?
É de facto um desafio muito exigente, mas quem o abraça, naturalmente, o faz com satisfação, sabendo das responsabilidades que assume ao iniciar o mandato.

Quais são, na sua opinião, os pontos fortes da EEUM?
Os pontos fortes da Escola de Engenharia são os seus docentes e investigadores que, ao longo destes anos, através da sua juventude e dinamismo, traduzem o trabalho desenvolvido com excelência e inovação, o que, naturalmente, tem reflexos na transferência de conhecimento para a sociedade.

Qual o ponto forte que melhor projecta a Escola de Engenharia?
É, precisamente, a relação com o tecido industrial e de serviços a nível nacional particularmente, mas também regional e internacional, transferindo a excelência da nossa investigação através dos seus resultados, os quais se traduzem em projectos de ensino com atractividade a todos esses níveis. As empresas e a universidade não estão de costas voltadas. Temos dez centros de investigação, a grande maioria classificados entre “muito bom” e “excelente”.

E os pontos fracos?
Vivemos numa situação de carência de recursos, particularmente na renovação de recursos humanos, a nível de docentes e funcionários que são extremamente importantes ao serviço da nossa missão. Há também, naturalmente, necessidade de mais e melhores instalações para apoiar os

projectos e os cursos de ensino.

Qual tem sido a evolução da Escola no decorrer destes 35 anos?
A escola é jovem, começou quase do nada, mas tem aumentado os seus projectos de ensino apoiados por um aumento muito significativo da investigação, da interacção com a sociedade, a nível nacional e particularmente a nível internacional. A excelência da investigação tem-nos dado a possibilidade e a capacidade de promover novos projectos. Há que ressaltar o modelo matricial desta universidade, que permite, de forma muito ágil, promover novos projectos sobretudo na interacção entre Escolas e Departamentos dentro da própria universidade.

O que na sua opinião mais a tem feito evoluir?
Naturalmente, a pró-actividade da Universidade e da própria Escola na formação dos seus recursos humanos. Foi de extrema relevância o facto de, desde os primeiros tempos, termos tido uma formação de um corpo de docentes e investigadores com ligações a nível internacional, com um forte investimento ao nível do doutoramento, que trouxeram ideias novas, desafiaram a sociedade e a forma de estar na universidade em Portugal.

O que a caracteriza relativamente às outras escolas/faculdades do país?
O modelo matricial e a forma de estar caracterizam, desde o início, e continua a caracterizar a forte cooperação com a indústria, não para prestar serviços correntes, mas sobretudo aceitando os desafios que a própria indústria, cada vez mais, nos coloca. Portanto, é um fluxo de dois sentidos: nós queremos estabelecer ligação na transferência dos nossos resultados para a indústria e recebemos os desafios da indústria para resolver problemas concretos. No fundo, a engenharia está ao serviço da indústria, dos serviços e de toda a sociedade.

Estes elementos diferenciadores serão motivos suficientes para que os alunos escolham a Escola de Engenharia (EEUM)?
Esta ligação com as empresas é uma garantia de que, à partida,

estes alunos, durante a sua passagem curta e de excelência pela universidade, terão já uma ligação com a grande maioria dos potenciais empregadores. Os alunos, ao longo destes 35 anos tiveram sempre uma ligação com a indústria, com as empresas, com os serviços e com alguma componente lectiva já em ambiente de trabalho. Esta cooperação não só promove a transferência de conhecimento, mas para os alunos também permite uma interacção com a vida empresarial. O objectivo é associar a teoria e a experiência dos docentes com a prática de engenharia, com o ambiente que vão encontrar quando passarem para a futura actividade profissional.

O que podem esperar os nossos estudantes de EEUM, em termos de qualidade de ensino?
Os alunos podem esperar um corpo de docentes e funcionários ainda muito jovem, em constante renovação, com uma atitude de proximidade para com os alunos, constituindo uma característica muito positiva desta escola. Essa procura de cooperação da parte dos docentes com os alunos constitui uma marca identitária desta escola, a qual, juntamente com a nossa forte ligação às empresas, garante que os alunos não saem daqui apenas com um “canudo”, mas com uma sólida preparação para o seu futuro profissional.

O prestígio da Escola tem-se projectado em oportunidades de emprego?
Excepto casos raros, a empregabilidade dos nossos alunos é próxima dos 100%, conforme os projectos. Temos verificado a globalização da empregabilidade dos nossos alunos.

A Escola, como a própria universidade tem sofrido alterações a vários níveis nos últimos tempos. Qual a estratégia da EEUM para os próximos anos?
A Escola de Engenharia está numa situação bastante confortável face aos resultados que tem obtido a diferentes níveis, mas naturalmente, está sempre insatisfeita com os seus resultados. Procura sempre melhorar, na certeza que pode conseguir melhor com os seus recursos. A estrutura organizativa tem-se mantido quase a mesma, ao longo destes 35 anos. Estamos nesta fase a fazer um exercício de reflexão, análise e desenvolvimento estratégico para os próximos dez anos. Procuraremos otimizar a organização, pois ainda há lugar para um melhor desempenho, seguindo também os exemplos positivos a nível nacional e



internacional. Neste contexto existem fortes ligações com a Europa e com os Estados Unidos. Ao nível da Ásia e África continua a consolidar-se uma forte ligação de forma muito consistente. Este é o nosso constante grande desafio na procura de uma maior afirmação. Mais do que alargar o espaço que já ocupamos, muito abrangente e diversificado, já somos uma Escola global, queremos reforçar a nossa posição em áreas estratégicas onde temos competências diferenciadoras.

Decorreu recentemente a Semana da Escola de Engenharia 2010. Para além da comemoração do seu aniversário, quais foram os objectivos?
Procuramos demonstrar que, de facto, somos uma Escola para a Sociedade. Uma Escola que se liga à sociedade, não só através de recepção dos alunos, mas procurando auscultar a sociedade no respeitante a todos os domínios relacionados com a engenharia. Procuramos promover uma cultura à volta da temática da engenharia, para sublinhar que a engenharia está em todos os passos do nosso dia-a-dia, e da nossa vida. Pretendemos conhecer melhor este propósito e divulgar as nossas capacidades através da nossa interacção com o projecto “Guimarães Capital Europeia da Cultura 2012”.

Englobada no programa realizou-se a “Mesa Redonda: Guimarães Capital Europeia da Cultura 2012”. Qual foi o principal objectivo?

O objectivo foi a promoção de iniciativas de ligação da engenharia à cultura, compreender quais as pontes possíveis e reforçar projectos que já foram lançados desde o início, pelo ex-presidente, actual Reitor da Universidade do Minho. Sobre tudo procurar acompanhar este projecto para que seja de longo prazo, que não se extinga com as celebrações de 2012, mas que continue com a nossa cooperação, promovendo Guimarães, através deste evento, a nível nacional e internacional.

A que se deveu o tema “Engenharia para a Qualidade de Vida”?
A engenharia está em todos os nossos passos, desde que saímos de casa até que a ela regressamos. Nós temos vertentes de engenharia desde a mais clássica, a construção, a mecânica, a electrónica, até à engenharia com interfaces com a medicina, como é o caso dos tecidos, fabrico de ossos com materiais artificiais, células estaminais, etc. Temos um instituto, os 3B's (bio-materiais), o qual é um centro de investigação de excelência a nível internacional. A engenharia hoje não está só limitada à parte mais clássica. Faz ligações com a qualidade de vida, não só ao nível de infra-estruturas, mas também ao nível do corpo humano. Há um enorme interface entre a Escola de Engenharia e outras Escolas, como a Escola de Medicina. Trata-se da procura de uma investigação de ponta.



ACADEMIA

dádiva/bragacine



Recordes Nacionais Universitários

A FADU (Federação Académica do Desporto Universitário) tornou disponível para consulta online no seu website (www.fadu.pt) a listagem dos recordes nacionais universitários desde a época 200/2001 nas modalidades de Atletismo e Natação.



RoboParty'2011 - Já abrimos as inscrições

A UMinho e a SAR-Soluções de Automação e Robótica organizam a quinta edição da RoboParty. Trata-se de um evento de 3 dias onde os jovens aprendem a construir o seu próprio robô. O evento decorre no Pavilhão Desportivo da UMinho, em Guimarães, nos dias 10 a 12 de Março de 2011. Mais informação em: www.roboparty.org

Dádiva de Sangue na UMinho bate novo recorde

740 Dádivas de Sangue e 312 Recolhas para Análise de Medula foram os números do contributo da UMinho em mais uma Dádiva de Sangue e Recolha de Sangue para Análise de Medula que decorreu nos passados dias 19 e 26 de Outubro, nos CDUs de Gualtar e Azurém respectivamente. Números que premiam todos aqueles que com missão de solidariedade vieram dar um pouco de si a esta causa.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

No Campus de Gualtar foram conseguidas 544 Dádivas de Sangue e 255 Recolhas para Análise de Medula, em Azurém o contributo de 196 Dádivas de Sangue e 57 Recolhas para Análise de Medula. Esta acção conjunta da Universidade do Minho (UMinho) através dos Serviços de Acção Social da UM (SASUM) e a Associação Académica da Universidade do Minho, em cooperação com o Instituto Português do Sangue e o Centro de Histocompatibilidade da Região Norte, é assim uma aposta ganha e um sucesso maior de ano para ano.

Realizadas pelo nono ano consecutivo na UMinho, esta acção de solidariedade atingiu com estas duas colheitas mais um recorde. Nunca antes, nesta altura do ano (pois há sempre duas

colheitas anuais – Outubro e Abril) foi atingido um tão elevado número de dadores inscritos, tanto em relação às dádivas de sangue como para a recolha de medula. Em relação ao total de colheitas de sangue feitas desde 2001, esta foi a segunda melhor marca, pois em 2008, mas na colheita de Abril chegou-se aos 857 (Braga e Azurém), mas essa é sempre e segundo as estatísticas uma época mais favorável, por isso o valor atingido nesta recente colheita foi “surpreendente”, disse Catarino Cunha responsável da organização.

Mais um sucesso dos organizadores, mas o maior reconhecimento vai para todos aqueles que, com a sua boa vontade e missão de solidariedade contribuíram para mais este êxito da academia. Para além das duas colheitas

“centrais” do ano, a UMinho recolhe dádivas semanalmente, o que a juntar aos números de hoje, prova que a Academia tem incutida a “cultura da dádiva”. Tendo como objectivos contribuir com esta causa, criar hábitos de doação na comunidade académica, sensibilizar novos dadores, promover a fidelização dos que já são associados à causa, e bater mais um recorde. Estes foram amplamente alcançados. Tanto os complexos desportivos, como as unidades móveis presentes nos campi tiveram uma grande afluência de pessoas. Tal como nos referiu Alexandra Moreira do IPS “com os postos centrais que são os complexos, e mais as unidades móveis distribuídas pelos campi, as pessoas puderam dividir-se, esta diversificação dos postos de recolha tem-se revelado muito positiva, não provoca tantas desistências, pois as pessoas não têm grande tempo de espera e isso reverte a nosso favor”.

Esta acção conjunta entre o IPS e o Centro de Histocompatibilidade da Região Norte tem-se revelado ao longo dos anos muito positiva para ambas as partes, conseguindo desta forma abranger um maior

número de dadores, tal como nos disse Alexandra Moreira “se fosse direccionado só para uma das vertentes os números seriam muito inferiores”. Muitos dos que se dirigiram aos postos de recolha disponíveis notaram o que parecia ser uma menor afluência, algo que foi justificado pelo enfermeiro Miguel Abreu do IPS presente no pavilhão, “o que há desta vez é uma maior dispersão das pessoas, isto é bom para quem vem fazer a dádiva e para nós, eles porque não esperam, e nós porque não temos tanto stress e confusão”.

As opiniões eram unânimes, “a presença das unidades móveis é

uma mais-valia para esta acção”. Os estudantes são o “grande público” desta iniciativa mas a afluência de funcionários, docentes e pessoas externas à universidade foi também evidente. Como nos disse Susana Rocha, aluna do 1º ano de matemática “este é o local ideal para decorrerem estas iniciativas, no campus os amigos/colegas falam, passam a mensagem e o efeito é o que se vê”, o que parece ser um sacrifício e algo complicado, torna-se fácil, “o que é feito em conjunto é muito mais simples”.

A próxima colheita será em Abril, para a qual se espera de novo o contributo de toda a Academia.

Braga vai ao cinema

Já na sua 8ª edição, o BragaCine desenrolou-se durante os dias 8 a 11 de Novembro na Universidade do Minho (UMinho) - Campus de Gualtar. O Festival de Cinema Independente de Braga contou com a presença de Colin Arthur, director dos efeitos especiais do filme “2001 Odisseia no Espaço”.

Rita Vilaça e Ângela Coelho
Fotografia: António Maia
dicas@sas.uminho.pt

Considerado o 3º maior festival de cinema do país, o BragaCine foi o 1º festival de cinema independente de Portugal. Com um júri constituído por Tony Earnshaw, Uxia Blanco Iglesias, Sofia Povoas, Colin Arthur, Anxo Santomil como presidente, e muitos outros, o festival contou com algumas personalidades portuguesas da área, como Nicolau Breyner, Joaquim de Almeida, Cláudia Vieira, Maria João Bastos, José Wallenstein e Jorge Neto. O UMDicas foi assistir a alguns filmes do festival e esteve à conversa com Artur Barros, director do evento e presidente do Cineclube da UMinho: “O BragaCine

tem servido como uma plataforma para lançar personalidades portuguesas no panorama internacional”. Com o apoio da Organização 7ª Arte, o festival foi ainda apoiado pela Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM): “Acima de tudo o BragaCine é um regresso a casa, sentimo-nos bem. Temos condições técnicas, estamos a ser apoiados pela reitoria, e queremos-nos manter aqui e, se possível, fazer uma 9ª edição aqui na UM”, reforça o director. Contando com a adesão de pessoas de todas as faixas etárias, mas sobretudo alunos da UMinho, Artur Barros explicita que esta

anuência tem sido, de facto, bastante positiva: “As sessões da noite costumam ter, ao longo dos anos anteriores, casa cheia. Apesar das afirmações do presidente do Cineclube, a crise parece abater-se nos bolsos dos alunos minhotos pois a verdade é que durante a noite da exibição do filme “2001 Odisseia no Espaço”, noite que contou com a presença e algumas explicações do célebre Colin Arthur, o auditório do CP2 contou com pouco público. “Na minha opinião, este evento não foi muito divulgado. Tenho a certeza que se mais pessoas soubessem que o director de efeitos especiais da “Odisseia” iria estar aqui teriam comparecido”, critica Cristiano Guerreiro, aluno de Engenharia Biológica. Este festival tenta captar as atenções daqueles que se interessam por cinema, exibindo filmes independentes com um carácter um pouco mais comercial. Apresentando mais de dez filmes e 15 curtas-metragens, a 8ª edição do BragaCine prestou

homenagem ao nomeado ao Óscar e Emmy, Colin Arthur, ao actor do filme português “Balas e Bolinhos”, Jorge Neto, entre outros. Foram ainda interpretadas músicas que constituíam bandas sonoras, como “Moonriver”, do filme “Breakfast at Tiffany’s” e “Also sprach zarathustra” de “2001 Odisseia no Espaço”. A escritora portuguesa Renata Pereira Correia teve ainda oportunidade de apresentar o seu livro “Janela da Alma”. Realizou-se,

além de uma exposição de quadros de Marilyn Monroe e posters alusivos à história do cinema, a Feira de Literatura Cinematográfica e DVD. Após estas mostras, protagonistas, actores e cinéfilos puderam apreciar a noite bracarense, divertindo-se nas festas organizadas à luz deste evento no Carpe Noctem, Café Del Mar e no Sardinha Biba.



www.aff.pt

www.affsports.pt

AFFSPORTS

30 ANOS NA VANGUARDA DO DESPORTO



PME lider



“Masarda” no CC Vila Flor

“Mansarda” é o último espectáculo do ciclo “Poética da Casa”, da companhia Circolando. Depois de “Quarto Interior” (2006) e “Casa-Abrigo” (2008), espectáculos que Centro Cultural Vila Flor também apresentou, “Mansarda” encerra a trilogia através de uma sùmula das várias ideias de “casa” que a companhia Circolando quis abordar ao longo deste ciclo




Treinos de Judo na UMinho

Se queres praticar na UMinho uma arte marcial que é desporto olímpico e recomendada tanto pela UNESCO, como pela OMS, já podes! Os treinos de Judo na Universidade do Minho já começaram são às Segundas e Quartas, das 20h às 21h30.

ACADEMIA
open access/palop

Open Access Week

 Integrada na Semana Internacional do Acesso Livre ao Conhecimento (Open Access), decorreu no passado dia 22 de Outubro uma Sessão Pública sobre a Política de Acesso Livre ao Conhecimento da UMinho, que contou com a presença do Prof. Doutor António M. Cunha, Reitor da UMinho e do Dr. Eloy Rodrigues, Director dos Serviços de Documentação da UMinho

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

As comemorações da Semana Internacional do Acesso Livre decorreram a nível nacional e internacional de 18 a 24 de Outubro, em centenas de universidades e instituições científicas em todo o mundo. Na UMinho para além de outras iniciativas, o evento teve como principal ocorrência a sessão pública onde foi apresentada e debatida a nova política de acesso livre na UMinho.

Na sua intervenção, o Reitor da UMinho apresentou aquela que tem sido “A política de Acesso Livre ao Conhecimento na estratégia global da UM”. A UMinho foi desde 2003, uma das instituições pioneiras no domínio do acesso livre à sua produção científica, tendo sido a sua estratégia assegurada através do RepositóriUM e de uma política institucional de auto-arquivo. Tal

como referiu o Reitor “estamos num contexto de mudança no paradigma das bibliotecas, esta passou a servir a UMinho no seu objectivo de afirmação como Universidade de Investigação”, pois os Serviços de Documentação passaram, através do RepositóriUM a contribuir para o aumento da visibilidade da Universidade e da sua investigação “a Universidade é uma instituição reconhecida pelas boas práticas nesta área” refere António Cunha.

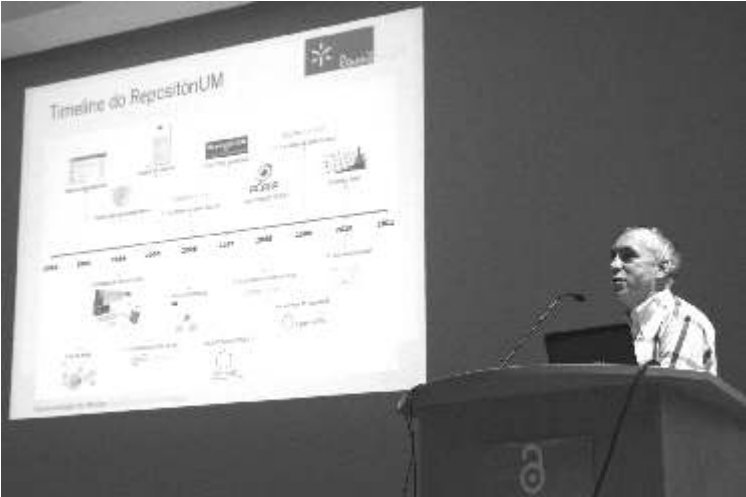
A UMinho é uma Universidade com uma experiência bastante vasta nesta área “estamos a meio do percurso, fomos aprendendo as vantagens e desvantagens” explica o Reitor. Actualmente o número de publicações é diferente, e em crescente, o que tem acarretado efeitos, tais como o estabelecimento de políticas

reguladoras do acesso livre, “haverá certamente nuances, mas ninguém terá dúvidas que é um caminho que vamos percorrendo e construindo” afirma.

A publicação é hoje algo “normal” para a comunidade académica, promove a visibilidade da investigação feita e dos seus investigadores, promove a troca de conhecimentos e é alvo de um conjunto de estratégias de grupos e pessoas. O papel de alguns “actores”, tal como editores vai ser alterado cada vez mais, o caminho está a “evoluir cada vez mais para as edições on-line e a UMinho não pode ficar de fora”.

O futuro da UMinho e de todas as instituições que não queiram perder esta “caminhada” é aliar-se a ela. O Acesso Livre das publicações científicas e de dados da investigação é cada vez maior em todo o mundo, por isso a UMinho tem promovido junto da sua comunidade científica esta política, pois é “algo essencial ao progresso da investigação”, afirma António Cunha.

Eloy Rodrigues, Director dos Serviços de Documentação da UMinho apresentou “ A evolução




recente do Open Access e a experiência da UM”. Na UMinho a experiência começou a concretizar-se em 2003 com a candidatura ao Programa e-UCampus Virtual, sendo decidida a constituição do RepositóriUM, que teve como objectivo reunir num único sítio todas as publicações científicas da UMinho, para um maior impacto das publicações através da facilidade na sua acessibilidade. Segundo o Dr. Eloy Rodrigues, “o Open Access é a forma mais eficiente de promover o progresso científico e de rentabilizar o investimento na área”.

Para o Director dos Serviços de

Documentação da UMinho o Acesso Livre tem vindo a generalizar-se nos últimos anos, sendo que uma das causas é que “os artigos auto-arquivados em repositórios institucionais são mais citados do que aqueles que o foram”. Hoje em dia a publicação dos trabalhos científicos no RepositóriUM é generalizada, sendo que quase 100% é efectivamente publicado para acessolivre ou restrito.

A sessão terminou com um debate entre os presentes, sendo esta área ainda algo “nebulosa” as dúvidas postas aos oradores foram muitas.

UMinho apresentada aos alunos dos PALOP

 Decorreu no passado dia 5 de Novembro a sessão de acolhimento aos novos alunos dos PALOP- Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa que este ano escolheram a UMinho como “casa” para fazerem ou enriquecerem a sua formação superior.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

O evento organizado pela AAUM contou com a presença do Vice-Reitor Rui Vieira de Castro, Pompeu Martins - Agência Nacional Juventude em Acção, da Vice-Presidente do Departamento Pedagógico da AAUM e do representante dos PALOP na AAUM, que frente a uma plateia de dezenas de estudantes fizeram a apresentação da Academia e de tudo o que estes alunos podem aproveitar durante a sua permanência na Academia e no nosso país.

Tendo como objectivo apresentar a academia aos novos alunos dos PALOP e promover o convívio entre estes e os alunos que já estudam

na UMinho, as actividades decorreram durante todo o dia.

Na sessão de boas vindas, o Vice-reitor Rui Vieira de Castro fez as “honras da casa” e desvendou tudo o que a UMinho tem para oferecer a estes alunos, desde infra-estruturas a serviços, passando por políticas e projectos, bem como entretenimento. Os novos alunos PALOP ouviram ainda de Vieira de Castro a afirmação de que a Academia estará sempre aberta e disponível para ouvir as suas sugestões e problemas. “Espero que a UMinho vá de encontro às vossas expectativas e se sintam satisfeitos com a escolha que fizeram”, referiu o Vice-reitor.

Estes novos alunos ficaram a conhecer melhor as oportunidades que a Universidade, a cidade de Braga e a “sua” Associação Académica têm para lhe oferecer.

Pompeu Martins, Director da Agência Nacional para a Gestão do Programa Juventude em Acção, convidado para esta sessão, pretendeu na sua intervenção a promoção da cidadania, “abrir” os olhos a estes jovens para que a sua estadia no nosso país vá mais além do adquirir conhecimentos académicos, incentivando-os a participarem em organizações, associações de cariz internacional, que aproveitem, e através de programas existentes, viagem pela Europa, que criem competências, não só no domínio do multilinguismo, mas no “desenvolvimento pessoal e social”. O Director da Agência alertou-os ainda para programas de voluntariado europeu, onde



estes jovens para além de “uma nova língua, adquirem experiência em contexto europeu”.

As solicitações a estes jovens foram muitas, as quais provocaram muita curiosidade: desde como integrar alguns programas ou associações, como conseguir viajar para outros países europeus, questões que foram sendo clarificadas pelos intervenientes na sessão e por

alguns colegas que por já cá estarem à mais tempo já passaram por algumas experiências.

De tarde, os alunos foram ainda recebidos pelos representantes das embaixadas dos respectivos países, onde poderão trocar informações sobre oportunidades de trabalho existentes nos seus países de origem. À noite o convívio foi no BA.

ERRATA

Na última edição do nosso jornal atribuiu-se, por lapso, a autoria do artigo NEMA-UM escala Vale de Poios a Ana Marques, quando, na verdade deveria constar NEMA-UM.

Gabinete do Empreendedor inaugurado na UMinho

O LIFTOFF, Gabinete do Empreendedor da AAUM, foi inaugurado no passado dia nove de Novembro pelo Reitor da Universidade do Minho e pelo Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. O objectivo desta aposta inovadora da Associação Académica é incentivar o dinamismo dos estudantes minhotos apoiando os seus projectos de negócio.

Maria João Quintas
dicas@sas.uminho.pt

O presidente da Associação Académica da Universidade do Minho, Luís Rodrigues, foi o anfitrião de uma cerimónia na qual estiveram presentes, várias personalidades de destaque no panorama académico minhoto e que teve como convidados, para além do Reitor, António M. Cunha, o Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, o Director Regional do IPJ, Vitor Dias e Nuno Pinto Bastos, Administrador da empresa Edit Value, um spinoff académico da Universidade do Minho.

O Gabinete do Empreendedor foi apresentado pelo presidente da Associação Académica como uma iniciativa que representa a pró-actividade do seu mandato. A missão deste gabinete, segundo Luís Rodrigues, é ser um ponto de referência na Universidade do Minho no apoio ao empreendedorismo qualificado e fomentar o espírito empreendedor da comunidade académica. "Este projecto procura contribuir significativamente para facilitar a transformação de conhecimentos em ideias de negócio, promovendo, informando e

ensinando pessoas com ideias, que se apresentem potencialmente exequíveis, com elevadas possibilidades de comercialização, tornando-se, assim, geradoras de riqueza", afirmou o presidente da AAUM. Ainda no âmbito desta cerimónia de inauguração do LIFTOFF foi lançado o estudo Empreendedorismo na Comunidade Académica do Minho, apresentado pelo Administrador da Edit Value, empresa que o desenvolveu para a AAUM. Este estudo comprova que os estudantes e antigos estudantes da UMinho demonstram potencial empreendedor, embora encarem com algum receio a aposta na criação do seu negócio. Tanto o Director Regional do IPJ como o Reitor da Universidade do Minho congratularam a AAUM por esta iniciativa e manifestaram a sua disponibilidade para apoiar. "É um privilégio ter na região uma



Associação Académica com esta capacidade e com esta qualidade de trabalho", referiu o Director Regional do IPJ Manuel Heitor, Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, fez questão de estar presente neste acontecimento e caracterizou Luís Rodrigues como um dirigente associativo particularmente empreendedor. Após a inauguração oficial das instalações do LIFTOFF, no campus de Gualtar, em que simbolicamente se soltaram

balões para dar a ideia de descolagem, os convidados desta cerimónia reuniram-se para jantar no restaurante panorâmico da Universidade do Minho. As comemorações terminaram com a primeira tertúlia organizada por este gabinete, subordinada ao tema "Empreendedorismo na Comunidade Académica da Universidade do Minho". Agora em pleno funcionamento, o Gabinete do Empreendedor irá promover tertúlias, workshops, cursos, entre várias outras actividades.

XIII Jornadas de Engenharia Biológica

O Núcleo de Estudos de Engenharia Biológica (NEEB) realizou nos dias 8, 9 e 10 de Novembro as XIII Jornadas de Engenharia Biológica. O programa incluiu vários painéis e visitas técnicas a empresas, destinando-se sobretudo a alunos e docentes universitários

Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt

As Jornadas foram constituídas pelos seguintes painéis: Biologia de Sistemas; Bioenergia; Biotecnologia na Indústria Farmacêutica; Produtos Biológicos; Ecologia Industrial; Engenharia das Células e Tecidos; e Engenheiros Biológicos na Indústria. Este ano o NEEB inovou e possibilitou aos alunos visitas técnicas a empresas da área alimentar e ambiental, estando as despesas inseridas no preço da inscrição (30€ para sócios e 35€ para não sócios, houve ainda

possibilidade de inscrições por dia, a 15€). Os objectivos a que o NEEB se propôs este ano e o objectivo destas jornadas "foi dar conhecimento aos alunos desta academia e ao público em geral que têm interesse pelas áreas de actuação da Engenharia Biológica, do mercado de trabalho e do tipo de iniciativas que tem vindo a ser desenvolvidas nos últimos tempos." Para os organizadores a mais valia deste programa, "é o de incluir num

único evento intervenções em áreas tão diversas e interessantes como a Bioenergia, Engenharia de Células e Tecidos, Biologia de Sistemas, Biotecnologia na Indústria Farmacêutica entre outras. Em qualquer destas áreas há intervenção do engenheiro biológico." O NEEB convidou pessoas com experiência profissional nas respectivas áreas, tanto a nível empresarial, como a nível académico, sendo que para muitas pessoas este contacto foi o primeiro com individualidades do tecido empresarial que se revela uma mais-valia. Este ano as Jornadas contaram com visitas a algumas empresas (Braval, Portucel, Adega Cooperativa de Felgueiras e Torrié), e foi uma componente nova para o conteúdo

das jornadas. Pretendeu-se com estas visitas, contribuir para que os participantes conheçam melhor o funcionamento de uma indústria e o seu panorama, permitindo observar na prática o que se aprende teoricamente ao longo do curso. A preparação de umas Jornadas deste tipo são "cansativas pois exige cooperação e comunicação entre os membros do NEEB (Comissão Organizadora). A organização do programa (temas e oradores) é uma tarefa complexa e que nos obrigou a contínuas alterações e/ou adaptações do programa. Também ao nível de patrocínios tem sido muito complicado, sendo poucos os que colaboram com a nossa iniciativa, aos quais desde já agradecemos todo o apoio." Este tipo de iniciativas, segundo o NEEB "contribui para abrir as mentes

à realidade actual e aos novos desenvolvimentos. Ajuda a perceber melhor quais as futuras áreas de interesse para os vários alunos do curso e o futuro que gostariam de seguir. Quanto aos docentes desde já agradecemos imenso a ajuda que nos prestaram para a realização das mesmas, pensamos que possibilitam um maior contacto entre os mesmos, quer com a indústria, quer com docentes de outras instituições, o que permite que surjam novas cooperações e também para um alargamento dos horizontes. Sendo assim um benefício poder aprender algo que se relaciona com o conteúdo leccionado e ao mesmo tempo suscitar novas ideias e abrir portas à imaginação."

The name of the experience: ERASMUS

When I was a little child, I wanted to be a traveler and walk around the whole world. I asked myself; there are so many great destinations in the world why should I stay just limited in this places? After long years the dream was becoming true. The adventure was starting, but I had never thought that the process could be hard.

I had a lot of problems with my visa requirements. The consulate was wanting form e a lot of thing to accept in my application, because my country is not included in the European Union. Nevertheless I could not understand why I had lot of problems to get the visa to go to another country. Because I am a student and I should not wait a lot for

visa. Anyway, this was the big problem I have ever faced during the erasmus period, the other things was making me so excited because it was the first time I was going abroad, far away from my family, my friends, school... Everything would be very different I would be very far away of my habits. However it was going to be good because I would live in quite different culture and that was what I wanted. I really want to live a couple of time in abroad because, my study requires to know cultures, people and to be able to make good analyses about humanity: Journalism...

Journey from dreams to reality... In first times in that period my

parents were agains me going very far and I was trying to explain them how it would be beneficial for my future. Of course they understood, then I decided to take the examination for erasmus. The result was surprised to me because my grades were very high. This was the chance!!!

I had to choose a country, but which one? Which country should be my first option? I thought Portugal was the unique option for me because I did not want any other country. Happy to had it.

The most hard day was the departure day from Turkey to Portugal. My family was in the airport with me and for the first time

I was going far away from them. My parents were very anxious and emotional. Whatever, plane took off and here we go!

Although I never feared going to a place I never was before, I was very relax and comfort although I did not have anyone with me. I was a little excited about what I should do when I arrive to the airport in Portugal because they did not know my language but whether there was English. I was very happy walking in airport but what a bad luck I could not find anyone who I could speak english in the AIRPORT!! Except one policeman and one parking attendant. Anyway at least I was in Portugal and I found my home finally.

Days were passing and I was meeting new people from very different countries and very different cultures and this was what I wanted.

Now, I am here for three months and I know a lot of people. I reached my goal also I am practicing my english and learning new language that is very enjoyable. Sometimes days passing with laziness sometimes full of cheerfulness and travels also.

First of all the thing most important thing is people can gain his/her self confidence here (in erasmus) and people learn how can hold yourself on their feet. This is the erasmus...

Gözde Torun
gozdetorun@windowslive.com



JUBs juntam 3000 atletas

Os JUBs (Jogos Universitários Brasileiros) que decorreram entre os dias 5 e 10 de Novembro na cidade de Blumenau, juntaram mais de 3000 atletas nas modalidades de Andebol, Voleibol, Basquetebol, Futsal, Judo, Ténis de Mesa, Xadrez e Natação. Mais informações em: www.cbdu.org.br



UMinho e Fundação Eça de Queiroz assinaram protocolo de colaboração

A UMinho e a Fundação Eça de Queiroz assinaram no passado dia 6 de Novembro, um protocolo de colaboração. O documento visou a cooperação entre as entidades ao nível de projectos educativos, científicos e de interacção com a sociedade em várias áreas.

CULTURA

trovas/cidade berço/celta

XV Trovas: Vozes Femininas Cantam e Encantam Braga

O Pandeiretas, trajes, guitarras acústicas, caloiras e dança... O XV Trovas, organizado pela Gatuna, deu brilho ao Theatro Circo no passado sábado, dia 23. Com a participação de várias tunas universitárias e ainda com a Azeituna - Tuna Masculina de Ciências da Universidade do Minho.

Rita Vilaça
dicas@sas.uminho.pt

Abrindo o espectáculo em pontas, o concurso de tunas femininas, regido pelo tema 'Danças do Mundo', levou a palco algumas performances de ballet clássico, tango, valsa, entre outras danças de salão. O XV Trovas conseguiu encher a sala de espectáculos bracarense. Tunas da cidade do Porto e Lisboa deslocaram-se até à mui nobre Bracara Augusta para mostrarem "o expoente máximo do que é ser estudante universitário", como rotulou Ivo Neto, aluno do 2º ano de Mestrado do curso de Ciências da Comunicação, na qualidade de espectador.

A TUNAFE - Tuna Feminina da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto -, A Feminina - Tuna Feminina da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa -, Tuna FOUF - Tuna Feminina do Orfeão Universitário do Porto e a TFIST - Tuna Feminina do Instituto Superior Técnico, foram as participantes no espectáculo. Bombardeadas com elogios, os grupos actuaram durante cerca de 4 horas: "Para estarem no Trovas, que é um grande espectáculo de tunas femininas, todas elas têm de ter enormes qualidades", corrobora Joana Catarina, membro

de AFeminina. Galanteada com o prémio de Melhor Tuna, a Tuna mais Tuna e Porta Estandarte, esteve a Feminina, por outro lado, a Tuna FOUF arrecadou os prémios de Solista e Instrumental, e com o galardão de Pandeireta ficou a TFIST. Como marcante na vida universitária e no espírito académico, as tunas têm vindo a receber mais notoriedade no panorama nacional. Associadas às actividades praxísticas, os grupos de natureza estudantil são vistos com curiosidade pela população da cidade de Braga: "Acho que este tipo de eventos é uma coisa muito boa, não só para os universitários mas também para a população em si. É muito engraçado ver as pessoas a chegarem ao pé de nós e a gostarem do nosso espírito", afirma Joana Catarina. Deixando o PEB - Parque de Exposições de Braga - para trás e



regressando ao Theatro Circo na sua XV edição, o Trovas contou com um workshop de precursão dado pelo grupo da UM, os I Pum. Outra inovação deste espectáculo anual foi o facto de ser cobrada a entrada pela quantia de 2€: "Tivemos mais despesas. Não posso estar a aprofundar muito, mas o melhoramento que houve em termos de sala de espectáculo obrigou a que tivéssemos de

cobrar entrada", justifica brevemente Ana Cardoso, 'Gatuna' há já 7 anos. Presenteando 'as meninas' esteve a Azeituna que interpretou alguns dos seus temas mais conhecidos, animando a noite com uma entrada ao estilo do Hip-Hop. A fechar a noite esteve a anfitriã da noite: A Gatuna, que cantou com a voz de mais de 30 Gatunas em palco.

Católica brilha na Cidade Berço

O A Tuna da Universidade Católica Portuguesa do Porto brilhou no palco do São Mamede CAE, no passado dia 13 de Novembro, ao arrebatar os prémios para Melhor Tuna e Melhor Solista. Este VIII Cidade Berço ficou ainda marcado pelas belas melodias da Tuna Universitária de Aveiro (2ª Melhor Tuna e Melhor Serenata), pela intensa chuva com que S. Pedro o abençoou... e pela feroz crítica política e social dos Jogralhos.

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

À semelhança da edição anterior, S. Pedro quis também marcar presença no Cidade Berço e brindou a Afonsina com uma enorme chuva. Mas enganem-se aqueles que pensavam que a chuva ou um derby Vitória SC versus SC Braga poderia "atrapalhar" o festival. O público vitoriano demonstrou que gosta de boa música e que é amante das tradições culturais da Universidade que acolhe, enchendo por completo o São Mamede CAE. Com um cartaz que contava a concurso com a Estudantina Universitária de Coimbra, Tuna da Universidade Católica Portuguesa, Tuna Académica da Universidade da Beira Interior (Desertuna) e Tuna Universitária de Aveiro, coube à Tun'Obebes (Tuna Feminina de Engenharia da UMinho) as honras de abertura deste VIII Cidade Berço. As futuras engenheiras iniciaram a sua "performance" em palco com um pequeno "sketch" humorístico onde o Primeiro-Ministro José Sócrates e a crise financeira "andavam de mãos dadas". Terminada a actuação da Tun'Obebes coube aos Jograis da UMinho a apresentação do festival. Com o seu característico humor - mordaz e muito irónico - os "amarelos" arrancaram gargalhadas, despertaram consciências e "encheram chouriços" enquanto as tunas se preparavam para entrar em palco. A primeira tuna a encantar a plateia com as suas belas melodias foi a Tuna Universitária de Aveiro, que inspirada por Zeca Afonso, essa figura icónica da música portuguesa que é um dos

símbolos da luta pela liberdade, conquistou o prémio de 2ª Melhor Tuna e Melhor Serenata. Logo de seguida coube à Estudantina de Coimbra trazer a palco o tão característico fado da cidade dos estudantes. Numa performance marcada pela forte componente de percussão, os tunos da Estudantina levaram para casa o prémio de Melhor Instrumental. Após um breve intervalo e mais umas pertinentes e belicosas indirectas ao governo, os Jograis deram lugar à Desertuna - Tuna Académica da Universidade da Beira Interior. Os Beirões não deixaram os seus créditos por mãos alheias e arrebatarem os prémios de Melhor Pandeireta, Melhor Porta-Estandarte e Tuna Mais Tuna! Quem se seguiu aos senhores da Beira Interior foram os grandes vencedores da noite (prémio de Melhor Tuna e Melhor Solista): os tunos da Universidade Católica Portuguesa. Os tripeiros estiveram afinadíssimos e demonstraram que o prémio para Melhor Tuna foi-lhes justamente entregue. A encerrar o Cidade Berço subiram a palco os organizadores deste prestigiado evento cultural, os "engenheiros" da Afonsina. A Afonsina está de parabéns por uma mais uma excelente organização que trouxe a Guimarães algumas das melhores tunas nacionais, mas que no entanto continua a pecar pela hora tardia com que dá início ao festival.

AZEITUNA PICTURES APRESENTA

XVII CELTA

CERTAME LUSITANO DE TUNAS ACADEMICAS

TUNAS A CONCURSO

TFIST	TUNA UNIVERSITÁRIA DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
EUL	ESTUDANTINA UNIVERSITÁRIA DE LISBOA
TMUC	TUNA DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
HINOPORTUNA	TUNA ACADEMICA DO I.P.V.C.
CARTOLA	MAGNA TUNA CARTOLA DE AVEIRO
TUA	TUNA UNIVERSITÁRIA DE AVEIRO
TEUP	TUNA DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
TUCP	TUNA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA - PORTO

TUNAS EXTRA-CONCURSO

AZEITUNA	TUNA DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO MINHO
TUM	TUNA UNIVERSITÁRIA DO MINHO

JULIO PEREIRA CONVIDADO ESPECIAL 5 DEZ. DOMINGO 17H

3 a 5 DEZEMBRO 2010

BRAGA THEATRO CIRCO 21H30

BILHETES THEATRO CIRCO | FNAC | WWW.BILHETEIRAONLINE.PT (5, 7, 9 EUR) INFO WWW.AZEITUNA.PT ORGANIZAÇÃO AZEITUNA



Ficha Técnica

Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho Morada: Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga Internet: www.dicas.sas.uminho.pt
Email: dicas@sas.uminho.pt Directora: Ana Marques Subdirectores: Nuno Gonçalves e Michael Ribeiro Redacção: Ana Marques, Ana Magalhães, Diana Sousa, Iolanda Lima, Luciana Silva, Fernando Parente, Francisca Fidalgo Correia, João Dias, José Carlos Bragança, Laura Camacho, Maria João Quintas, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves e Pedro Dias Paginação: Paulo Pereira Fotografia e edição de imagem: Nuno Gonçalves Impressão: Diário do Minho Tiragem: 2000 exemplares

Galeria BIGwww.dicas.sas.uminho.pt

